



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS  
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS  
LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS RESPECTIVAS  
LITERATURAS**

**SILVESTRE CARLOS AZEVEDO SILVA**

**ENSINO DO LÉXICO EM LÍNGUA ESPANHOLA: ANÁLISE DOS PERFIS DO  
*INSTAGRAM* @ESPANHOL.SIMPLES E @ESPANHOLPARATODOSONLINE**

**PAU DOS FERROS**

**2023**

**SILVESTRE CARLOS AZEVEDO SILVA**

**ENSINO DO LÉXICO EM LÍNGUA ESPANHOLA: ANÁLISE DOS PERFIS DO  
*INSTAGRAM* @ESPANHOL.SIMPLES E @ESPANHOLPARATODOSONLINE**

Monografia apresentada ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Letras com habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas.

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho.

**PAU DOS FERROS**

**2023**

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

**Catálogo da Publicação na Fonte.  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

S586e Silva, Silvestre Carlos Azevedo  
Ensino do léxico em língua espanhola: análise dos perfis do Instagram @espanhol.simples e @espanholparatodosonline. / Silvestre Carlos Azevedo Silva. - Pau dos Ferros, 2023. 77p.

Orientador(a): Profa. Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho.

Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas)).  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. ensino do léxico. 2. língua espanhola. 3. Instagram.  
I. Carvalho, Tatiana Lourenço de. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

**SILVESTRE CARLOS AZEVEDO SILVA**

**ENSINO DO LÉXICO EM LÍNGUA ESPANHOLA: ANÁLISE DOS PERFIS DO  
INSTAGRAM @ESPANHOL.SIMPLES E @ESPANHOLPARATODOSONLINE**

Monografia apresentada ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Letras com habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas.

Aprovada em: 21 / 08 / 2023.

**Banca examinadora**



---

Profa. Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho (Orientadora)  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN



---

Profa. Ma. Maria Elízia Cavalcante Costa  
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte  
- SEEC / RN



---

Profa. Ma. Orfa Noemi Gamboa Padilla  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

A Deus e a meus pais, Eleni e Francisco, que desde o início da minha vida acadêmica foram o meu sustento em todos os momentos.

## AGRADECIMENTOS

Inicialmente rendo graças a Deus e a Nossa Senhora, por nunca me desampararem e estarem comigo quando ninguém mais estava, mesmo sem ser merecedor. Agradeço por me fortalecerem espiritualmente, sendo fonte de esperança, coragem e persistência.

Agradeço ao meus pais, que desde minha vida escolar se dispuseram a lutar para que um filho de agricultores, que não tiveram a oportunidade de obter um diploma superior, se graduasse. Obrigado Eleni e Francisco, por todos os esforços, por todas as motivações, por todos os sacrifícios que tiveram comigo e por me ajudarem a conquistar essa formação. Não existem palavras suficientes para expressar gratidão ao que só vocês fizeram por mim.

À Hyaggo Victor, que escutou meus desabafos, meus medos e anseios. Sempre esteve ao meu lado nos momentos bons e difíceis, me motivando, torcendo e dando palavras de fé e esperança, inclusive, compartilhando as cansativas viagens de ônibus à Pau dos Ferros.

À Francisca Rosana, Maria de Fátima e Francisco Euzimar, os quais tive oportunidade de cultivar a amizade durante o curso. Se tornaram muito importantes durante minha jornada, deixaram o processo mais leve com os momentos de diversão, de conselhos, de ajudas e parceria. Expresso o desejo de sucesso a cada um.

À minha orientadora Dra. Tatiana Carvalho, a qual me orientou desde o PIBIC, e me possibilitou o interesse pela área da Linguística Aplicada com o uso de tecnologias. Sou grato pelo exemplo de professora e pesquisadora, pelos conselhos, pelos ensinamentos e correções.

Aos professores, técnicos e secretárias do Departamento de Letras Estrangeiras do CAPF, que sempre se demonstraram dispostos a contribuir nos processos acadêmicos. Obrigado pelas orientações, pelo aprendizado e por possibilitarem assistência sempre que necessário.

Sou grato aos professores das escolas em que estudei, pois se tenho a oportunidade de me graduar, é porque desde o início passei pelas mãos de bons mestres que mediarão os primeiros conhecimentos até mim. Gratidão aos que foram exemplo da profissão a qual sigo.

Também expresso o meu obrigado a todos os amigos que torceram por mim, que se dedicaram a me ajudar de determinadas maneiras para que eu atingisse mais uma meta importante na minha vida.

Por fim, agradeço àqueles e àquelas que de alguma forma contribuíram direta ou indiretamente, que acreditaram em mim e não desestimaram meu sonho, mesmo quando nada parecia fazer sentido.

“E eu percebi que as minhas penas já cresceram e que eu preciso abrir as asas e tentar, se eu não tentar não saberei como se voa, não foi à toa que eu nasci para voar.”

Pe. Zezinho

## RESUMO

A construção deste trabalho foi motivada pela utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no ensino de línguas que ganharam mais usabilidade no período pandêmico da COVID-19. Por isso, nesta investigação, analisamos como acontece o ensino do léxico da língua espanhola através de *posts* do *Instagram* e propomos uma sequência didática. Para tanto, nos fundamentamos em Biderman (1996), Baralo (2007), Barreto (2012), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), Fernández (2010), Leffa (2016), Oliveira (2018), Oliveira (2022), Richards e Rodgers (2001), Santos e Rudnik (2022) dentre outros estudiosos relevantes ao nosso estudo. Utilizamos a metodologia qualiquantitativa em natureza descritiva e analítica dos dados para alcançarmos nossos objetivos. No objetivo geral, nos propomos a analisar as especificidades do ensino do léxico a partir dos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline pensando em sua funcionalidade em uma sequência didática. Com os objetivos específicos, tratamos de: 1) identificar os conteúdos do léxico da língua espanhola presentes nos *posts* dos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline; 2) descrever os possíveis métodos ou enfoques de ensino que atuavam nesses *posts* que auxiliam no aprendizado do léxico; e por fim, 3) propor uma sequência didática para o ensino do léxico em língua espanhola explorando os recursos midiáticos do *Instagram*. Ao executarmos estes objetivos, notamos o ensino de alguns conteúdos lexicais da língua espanhola que ocorriam de maneira interativa. Também percebemos características de métodos e enfoques de ensino nos *posts* analisados e, por último, projetamos e disponibilizamos uma sequência didática utilizando funções do *Instagram*. Tendo estes resultados obtidos, pretendemos expor o que apuramos ao público interessado na temática, como também aos estudiosos da língua espanhola.

**Palavras-chave:** ensino do léxico; língua espanhola; *Instagram*.



## RESUMEN

La construcción de este trabajo fue motivada por la utilización de las tecnologías digitales de información y comunicación (TDIC) en la enseñanza de lenguas que ganaron más uso en el periodo pandémico de la COVID-19. Por eso, en esta investigación, analizamos como acontece la enseñanza del léxico de la lengua española a través de *posts* del *Instagram* y proponemos una secuencia didáctica. Para esto, nos fundamentamos en Biderman (1996), Baralo (2007), Barreto (2012), Dolz, Noverraz y Schneuwly (2004), Fernández (2010), Leffa (2016), Oliveira (2018), Oliveira (2022), Richards y Rodgers (2001), Santos y Rudnik (2022) entre otros estudiosos relevantes a nuestro estudio. Utilizamos la metodología cualicuantitativa en naturaleza descriptiva y analítica de los datos para que alcancemos nuestros objetivos. En el objetivo general, nos proponemos a analizar las especificidades de la enseñanza del léxico a partir de los perfiles @espanhol.simples y @espanholparatodosonline pensando en su funcionalidad en una secuencia didáctica. Con los objetivos específicos, tratamos de: 1) identificar los contenidos del léxico de la lengua española presentes en los *posts* de los perfiles @espanhol.simples y @espanholparatodosonline; 2) describir los posibles métodos o enfoques de enseñanza que actuaban en estos *posts* que auxilian en el aprendizaje del léxico; por fin, 3) proponer una secuencia didáctica para la enseñanza del léxico en lengua española explorando los recursos mediáticos del *Instagram*. Al realizar estos objetivos, notamos la enseñanza de algunos contenidos léxicos de la lengua española que ocurrían de forma interactiva. También percibimos características de los métodos y enfoques de enseñanza en las publicaciones analizadas y, por último, diseñamos y pusimos a disposición una secuencia didáctica utilizando las funciones del *Instagram*. Con la obtención de los resultados, pretendemos exponer lo que apuramos al público interesado en la temática, como también a los estudiosos de la lengua española.

**Palabras-Clave:** enseñanza del léxico; lengua española; *Instagram*.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - <i>Quiz</i> .....	32
Figura 2 - <i>¿Estás enfermo?</i> .....	34
Figura 3 - Utensílios da cozinha em espanhol.....	35
Figura 4 - <i>El verbo tener</i> .....	37
Figura 5 - <i>Checklist</i> de verbos mais usados .....	38
Figura 6– Frases mais usadas .....	40
Figura 7 - Frases úteis .....	41
Figura 8 - Endo e Iendo.....	42
Figura 9 - Dígrafo Ch.....	43
Figura 10 - Diferenças de vocabulário.....	45
Figura 11 - <i>Expresiones temporales</i> .....	47
Figura 12 - Trabalho/ <i>trabajo</i> .....	48
Figura 13 - <i>El pelo</i> .....	49
Figura 14 - <i>Medios de transporte</i> .....	51
Figura 15 - Atividade escute e responda .....	52
Figura 16 - Correção de pronúncia .....	53

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>15</b>
2.1 Conceito de léxico e seu ensino .....	15
2.2 A presença do léxico nos métodos para o ensino de língua espanhola .....	17
2.3 O <i>Instagram</i> na educação: uma ferramenta de suporte ao ensino de línguas.....	23
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>25</b>
3.1 Tipo de pesquisa .....	25
3.2 Objeto de pesquisa .....	26
3.3 Coleta de dados.....	26
3.4 Amostra .....	27
3.5 Instrumentos de coleta de dados .....	27
3.6 Procedimentos e análise dos dados .....	28
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>28</b>
4.1 Conteúdos para o ensino do léxico da língua espanhola em perfis do <i>Instagram</i> .....	29
4.2 Os métodos e enfoques de ensino presentes nos <i>posts</i> selecionados .....	46
5.3 Sequência didática para ensino do léxico em língua espanhola a partir do <i>Instagram</i> .....	54
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>59</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>61</b>
<b>APÊNDICE – Sequência didática explorando o gênero <i>post</i> do <i>Instagram</i> .....</b>	<b>63</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa buscamos analisar especificamente como acontece o ensino do léxico por meio de perfis do *Instagram*, pensando na sua aplicabilidade na elaboração de uma sequência didática que possa ser utilizada pelo professor em sala de aula, a partir do pensamento da inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no contexto de ensino de língua espanhola. É por isso, que a temática deste estudo se denomina: O ensino do léxico em espanhol nas redes sociais.

A partir das situações vivenciadas, durante o isolamento social, no ensino de línguas estrangeiras com a propagação do vírus da Covid-19, professores e estudantes tiveram que se reinventar para continuar o processo de ensino e aprendizagem. Apoiando-se nas tecnologias de ensino, os docentes e discentes de língua espanhola, como os de outras disciplinas, passaram a utilizar muitos recursos nos quais antes nem se pensava o uso no ensino do espanhol. Dentro desse contexto, muitos perfis no *Instagram* foram criados com o intuito de apresentar ou ensinar termos da língua em questão, como também aspectos culturais e algumas curiosidades. Como exemplo dessa afirmação, além dos perfis que analisamos neste estudo, @espanhol.simples e @espanholparatodosonline, podemos citar os perfis @espanholcomvoce, @espanholizando, @playnoespanhol, @espanholminuto, @espanhol.hermano dentre outros.

Diante disso, percebe-se que o *Instagram*, que não teria um foco nos processos educativos, com a criação de específicos perfis que ensinam espanhol, passou a se tornar esse mediador de conhecimento tanto entre professores e alunos, como também a comunidade em geral que passava a ter acesso aos conteúdos de ensino que se disponibilizavam no modelo de *posts*<sup>1</sup>. Por isso, o conhecimento aliado a essa plataforma pode-se tornar mais acessível como também auxiliar não só aos professores, mas aos estudantes que se interessam em aprender a língua espanhola. Sendo assim, constitui-se um aspecto pesquisar a forma como ocorre o ensino do léxico em língua espanhola utilizando as ferramentas dispostas na rede social em questão.

É por esse contexto de uso de tecnologias para continuidade das aulas na metodologia, de maneira inicial, que este estudo motiva-se em investigar e analisar o conteúdo léxico presente nos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline, junto com os métodos e enfoques de ensino que atuam nestes perfis para o ensino de espanhol. Isto se explica devido ao contato que tivemos com os perfis em questão que auxiliaram no aprendizado de novos

---

<sup>1</sup> Entende-se *post* como algum tipo de conteúdo criado e publicado geralmente em alguma rede social, podendo ser no formato de imagem, texto e vídeo ou a junção dos três formatos.

grupos de palavras no idioma em pauta, junto com seu significado, como também a utilização de *posts* de alguns perfis para a elaboração de conteúdos didáticos em estágio e cursos de língua espanhola, sendo essa vivência permitida por meio das tecnologias de ensino através da rede social *Instagram* e do(s) professor(es) e/ou administradores dos perfis que produziam os conteúdos.

É necessário expor que a experiência vivenciada através do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) também possuiu influência para pesquisarmos sobre o ensino mediado por plataformas digitais, pois realizamos estudos voltados a Linguística Aplicada com o uso de tecnologias, analisando as potencialidades de estratégias tecnológicas digitais e propondo orientações didáticas e metodológicas, levando em consideração os gêneros textuais digitais e alguns recursos *online* para serem usados na transição do ensino remoto ao híbrido.

Até o momento da escrita desta monografia, poucos artigos que discutem o ensino de espanhol através do *Instagram* foram encontrados e nenhuma publicação a respeito da aprendizagem do léxico em redes sociais. No entanto, o estudo de Oliveira (2022) traz uma análise de como ocorre o ensino de língua espanhola no *Instagram*, expondo publicações de um perfil e o método de ensino aplicado, porém o foco da investigação gira em torno do dialogismo no qual ocorre o aprendizado, sendo isso, o que o difere de nossa intenção de pesquisa. Também é Oliveira (2022, p. 10) a apontar que “[...] a pandemia parece ter favorecido a multiplicação de perfis que pretendem contribuir com algum aprendizado[...]”. Neste sentido, Oliveira (2022) ressalta que a criação de perfis educacionais no *Instagram* é algo “novo”, devido a pandemia, podendo assim, justificar os poucos números de estudos relacionados à temática.

Mas, relativo à inclusão das redes sociais em uso didático, há autores que expõem a inovação que elas causam no ensino como citam Murta e Souza (2021 p. 125):

Essa inclusão vem modificando os cenários, as relações sociais, os fluxos linguísticos, trazendo desafios para linguistas aplicados, e demais profissionais da educação, que precisam entender as novas situações sociais, pedagógicas, os novos usos da linguagem, as novas formas de informação e interação.

Dessa maneira, entende-se que a inclusão das redes sociais no ensino ainda é vista como um desafio para alguns estudiosos da área de linguística aplicada e outros campos educativos. Isto se dá devido às mudanças que a sociedade vive e às modificações que afetam a língua e o

ensino, espelhando assim, na forma em que ele se dá, que pode se tornar mais atrativo, acessível e dinâmico ao acompanhar essas novidades.

Mudando um pouco o foco para a temática do léxico, Hillesheim (2021) realizou um estudo voltado ao ensino léxico do inglês em aplicativos móveis por meio da gamificação. Nele, ela analisou atividades do *Duolingo*, *HelloEnglish* e *Mondly* levando em consideração os grupos lexicais que eram ensinados, a maneira como eram trabalhados os vocabulários, entre outros. Desse modo, o estudo de Hillesheim (2021) se aproxima um pouco ao que se pretende realizar em nossa pesquisa, tendo em vista o uso de um aplicativo para o ensino do léxico.

Diante do exposto até aqui, tendo em vista os poucos trabalhos relacionados ao ensino do léxico através do *Instagram* e sendo perceptível a necessidade de analisá-lo por ser algo atual, é que este trabalho também se justifica como um estudo relevante e necessário. Porque, após as pesquisas realizadas para este estudo, observamos temáticas um pouco semelhantes, mas nenhuma relacionada ao ensino do léxico em língua espanhola através do *Instagram*, despertando assim, o nosso interesse em aprofundar na análise deste efeito.

Com base nessa contextualização e justificativa, o questionamento geral de nossa investigação é: Como acontece o ensino do léxico em língua espanhola por meio do acesso a perfis do Instagram que se dediquem a ensinar diversos aspectos da língua espanhola? Tomando como partida, para responder essa pergunta, a ação de analisar o conteúdo que é disponibilizado nos perfis que se dedicam a apresentar os mais diversos termos para o ensino de língua espanhola. Despertando assim, condições que sejam favoráveis ao aprendizado de grupos de palavras e seus significados, como também a comunicação com o administrador do perfil, por meio dos recursos que são disponibilizados na rede social.

Partindo do questionamento geral, apresentado anteriormente, foi montado o objetivo geral que concerne em analisar as especificidades de ensino do léxico a partir dos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline pensando em sua funcionalidade em uma sequência didática de língua espanhola. Deste, se desdobram os objetivos específicos focados na análise, a partir das seguintes questões:

1) Quais são os conteúdos de ensino do léxico da língua espanhola nos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline no *Instagram*?

2) Quais os métodos ou enfoques utilizados nas publicações do *Instagram* para o aprendizado do léxico em espanhol?

Já pensando em um possível uso pelo professor na sala de aula se fundamentou o seguinte questionamento:

3) Como o *Instagram* pode ser implementado em uma sequência didática, pensando em suas funções de ensino do léxico do espanhol?

Por isso, buscando responder a estas questões, este trabalho tem como objetivos específicos: 1) Identificar os conteúdos do ensino do léxico da língua espanhola presentes nos *posts* dos perfis @espanholparatodosonline e @espanhol.simples. 2) Descrever os possíveis métodos ou enfoques de ensino que atuam nesses *posts* que possam auxiliar no aprendizado do léxico. 3) Propor uma sequência didática para o ensino do léxico em língua espanhola explorando os recursos midiáticos do *Instagram*.

Deste modo, é importante entender como está sendo realizado e apresentado o conteúdo do léxico nas publicações dos perfis propostos à análise, observando suas especificidades como também o método de ensino que o criador do conteúdo está utilizando para que ocorra o aprendizado do vocabulário em língua espanhola. E a partir disso, pensar em como esta prática teria funcionalidade dentro de uma sequência didática.

Portanto, este estudo está organizado da seguinte maneira: 1) a presente introdução que está expondo as metas desta investigação; 2) a seção teórica que apresenta em quais teorias e teóricos este trabalho se fundamenta; 3) a metodologia utilizada para a execução desta investigação; 4) a seção com análise dos dados coletados; 5) a conclusão com uma breve revisão do que alcançamos com nossos objetivos; 6) as referências bibliográficas utilizadas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Como aporte teórico para a elaboração desta pesquisa, serão expostos a seguir, alguns estudos relacionados à temática deste trabalho e que possuem relevância para sua execução. Deste modo, a primeira seção trás o conceito de léxico e como se dá o seu ensino, a segunda seção apresenta os principais métodos e enfoques do ensino de língua espanhola e apresenta o enfoque relacionado ao léxico e a terceira apresenta o *Instagram* e sua funcionalidade na educação.

### **2.1 Conceito de léxico e seu ensino**

O ensino do léxico continua sendo um assunto pouco debatido com profundidade no campo teórico da linguagem. Assim, é possível notar que não é dada muita importância a esse fenômeno da linguagem e como acontece o seu ensino. Diante disso, é primordial entender o

conceito do léxico, as partes que o integram e refletir sobre seu ensino por ser um objeto considerável quando se trata de comunicação, principalmente nas línguas estrangeiras.

De acordo com Biderman (1996, p. 27) “[...]o léxico está associado ao conhecimento e ao processo de nomeação em qualquer língua resulta de uma operação perceptiva e cognitiva”. Nisso, se percebe que este objeto comunicativo está situado na memorização construída pelos termos de uma determinada língua, sendo o local deste processo a mente humana. Assim, esse conhecimento denominado léxico acontece a partir das vivências do indivíduo, incluindo a cultura, a estrutura da palavra, seu significado e as funções fonéticas, fonológicas e sintáticas.

A partir destas citações anteriores e de forma mais objetiva, faz todo sentido o que é dito por Biderman (1996), pois percebe-se que o léxico é o grupo de estruturas de palavras que uma determinada língua dispõe e que este conjunto se adquire diante do contato com estes elementos sociais, porque é um fenômeno que se relaciona ao conhecimento e à memória a partir de determinadas vivências que permitem este contato com as estruturas de uma língua.

Na mesma linha de pensamento sobre o conceito de léxico surge Baralo (2007, p. 385, tradução nossa) que expõe as especificidades da competência léxica quando afirma que o léxico:

[...] contém informação codificada correspondente a forma das palavras (fonética, fonológica, ortográfica, ortoépica, morfológica), a sua função sintática (categoria e função), ao seu significado real ou figurado (semântico) assim como a sua variação (sociolinguística) e ao seu valor intencional e comunicativo (pragmático).<sup>2</sup>

Assim, nota-se todo o aparato linguístico que compõe o léxico, este que influencia desde a pronúncia, escrita (gramática), compreensão e fala juntamente com as variantes culturais e sociais, sendo assim, um elemento que não pode faltar no ensino de uma língua estrangeira, por abranger tais aspectos da língua e ser primordial no processo de aquisição de uma língua estrangeira.

É por essa importância que se deve dar ao ensino do léxico, que agora serão expostos teóricos que realizaram estudos na área de ensino do léxico para uma melhor compreensão da proposta deste estudo.

A partir do estudo “Língua estrangeira ensino e aprendizagem” de Leffa (2016, p. 9) é possível entender que o ensino de língua estrangeira necessita ser algo profundo, pois “A

---

<sup>2</sup>[...]contiene información codificada correspondiente a la forma de las palabras (fonética, fonológica, ortográfica, ortoépica, morfológica), a su función sintáctica (categoría y función), a su significado real o figurado (semántica) así como a su variación (sociolingüística) y a su valor intencional y comunicativo (pragmática).



complexidade da LE<sup>3</sup> abrange diferentes domínios do conhecimento, não só do ponto de vista individual, mas também do ponto de vista coletivo, como ciência interdisciplinar”. Desta forma, é comprovada a abrangência que uma língua possui, e que de certa forma, quando é proposto ensinar uma determinada língua, deve-se pensar na oferta gradativa desses domínios para um melhor aprendizado e desenvolvimento das habilidades linguísticas. Por isso, não pode acontecer diferente com o ensino do léxico, já que ele possui variados elementos na sua constituição e que devem ser trabalhados devido a sua funcionalidade.

Diante dessa reflexão, segundo Oliveira (2018, p. 25) “Apesar do papel central desempenhado pelo léxico, o ensino e a aprendizagem de LE foram baseados, ao longo da sua história, principalmente na sintaxe e na fonologia”. É diante disso, que se nota que o léxico não é trabalhado de uma forma mais abrangente no ensino de uma língua estrangeira. Sendo assim, restrito apenas à sua função gramatical dentro da construção de uma frase ou também, a sonoridade do termo em relação a língua que se estuda, sendo deixados de lado elementos principais como o significado, a variação, a cultura dentre os outros elementos que constituem o léxico de um idioma.

## **2.2 A presença do léxico nos métodos para o ensino de língua espanhola**

Antes de tudo, se faz necessário entender que os métodos e enfoques se fazem presentes no ensino de forma geral como “um conjunto de procedimentos”, desde o século XVIII, quando foi reconhecido o primeiro método de ensino, como expõe Gesser (2010) apoiado em Brown (1994). Então, após entender, a partir de Brown (1994), os métodos como esse feixe de práticas, devemos refletir as possibilidades nas quais eles norteiam o professor a ensinar uma determinada língua, pois cada um guia para um determinado aspecto, habilidade ou competência linguística.

Muito tem se discutido e se cometido incoerências, como aponta Fernández (2010), sobre a diferença entre método, metodologia e enfoque. Nisso, a autora expõe, apoiada em alguns teóricos como Almeida Filho (2005) e Leffa (1988), a diferença destes termos, sendo o enfoque descrito como uma abordagem que se constrói em torno de uma teoria de como se adquire a língua, ou seja, cada enfoque elabora um conjunto de técnicas embasadas nas teorias de como se aprende os elementos de uma língua. Dentre elas, podemos citar o Behaviorismo,

---

<sup>3</sup>Sigla utilizada para se referir à Língua Estrangeira.

Gerativismo, Interacionismo como outras que permitem serem analisados determinados aspectos que favorecem o aprendizado para a construção de uma conduta de ensino.

Já a metodologia compreende uma espécie de recomendações, como mostra Fernández (2010) utilizando o trabalho de Almeida Filho (2005), sugestões estas que estão relacionadas aos objetivos individuais que o professor encontra em uma sala de aula e que, conforme as especificidades de cada etapa pedagógica, o professor irá utilizar uma estratégia na qual atue em determinadas metas para a construção do conhecimento linguístico.

Entendem-se como métodos de ensino, por sua vez, o conjunto de normas, práticas e procedimentos que norteiam o professor em busca da construção do conhecimento nos estudantes. Os métodos funcionam como um suporte para a execução de uma estratégia, utilizando determinados recursos e condutas para que se alcance um objetivo na aprendizagem do estudante. Vários estudiosos como Leffa (1998), Almeida Filho (2007), e Sánchez (2009) se ocuparam em analisar aos distintos métodos e enfoques de ensino que, ao decorrer da história, foram surgindo e ganhando notoriedade no ensino de línguas estrangeiras.

Deste modo, dentre os autores dessa área de estudo, serão utilizados como base nessa pesquisa para expor sobre os métodos de ensino Richards e Rodgers (2001) e Barreto (2012). É Barreto (2012) quem permite entender que a língua é um elemento que está em constante modificação, e é por conta dessa variação, ao longo da história, que os métodos também sofreram e sofrem algumas modificações para acompanhar os avanços da língua. Deste modo, também se entende, segundo a visão da autora, que os métodos vão se difundindo conforme a necessidade de um aprimoramento que segue além dos avanços linguísticos, sociais, culturais e tecnológicos para viabilizar um aprendizado exitoso no campo da língua estrangeira com os mais diversos aparatos, que vão de atividades à equipamentos.

Diante deste contexto, Richards e Rodgers (2001) realizaram estudos caracterizando alguns dos principais e mais utilizados métodos e enfoques de ensino, sendo eles: 1) método gramática e tradução, 2) método direto, 3) método audiolingual, 4) método situacional, 5) método audiovisual, 6) método *sugestopedia*, 7) enfoque comunicativo, 8) enfoque natural, 9) resposta física total, 10) via silenciosa e 11) método comunitário. Cada um destes que serão mostrados a seguir, de forma breve, possuem sua especificidade e alguns com foco no aprendizado e desenvolvimento em alguma habilidade linguística em língua estrangeira.

O método gramática e tradução se desenvolveu por volta do século XIX, sendo bastante utilizado para o ensino de línguas consideradas clássicas (grego, latim etc). A partir de Barreto (2012), entende-se que esse método tem como objetivo desenvolver a leitura, estudar a

literatura e entender as regras gramaticais da língua estudada. Por isso, conta com atividades de leitura, lista de vocabulários com tradução em língua materna, exercícios de tradução, ditado e atividades de cunho gramatical.

O método direto, por sua vez, surgiu a partir da necessidade de melhorar a eficácia do ensino de línguas como expôs Barreto (2012). Dito isto, segundo Richards e Rodgers (2001), este método tem como objetivo desenvolver a oralidade nos estudantes se desapegando das formas linguísticas da língua materna; para tanto utiliza atividades no estilo de pergunta e resposta, contendo imagens de objetos para facilitar o entendimento do significado das palavras. Tudo isso utilizando a oralidade voltada a situações do cotidiano como base para a execução destas técnicas.

O método audiolingual, por outro lado, manifestou-se, durante o período da Guerra Fria, com a necessidade de preparar soldados de forma mais rápida para aprenderem algumas línguas estrangeiras. Por isso, como aponta Barreto (2012), neste método objetiva-se que o estudante consiga desenvolver a comunicação oral e a compreensão auditiva, por meio de atividades de repetição que envolvem diálogos contextualizados que utilizam determinados padrões de frases e elementos da língua.

Similarmente, o método situacional também foi construído no período da Guerra Fria, só que este foi aderido na França, enquanto o método audiolingual foi usado nos Estados Unidos. Desta forma, o objetivo do método situacional segundo Richards e Rodgers (2001) também é desenvolver a oralidade, sendo esta ampliada por meio das etapas de exposição, prática e transferência. A prática relaciona-se com a repetição dos elementos estruturais da língua estrangeira, como também atividades com situações contextuais, atividades de leitura, de correção e ditados de palavras.

Entende-se que o método audiovisual exposto por Barreto (2012) se respaldando em Sánchez (2000) teve seu início a partir de uma recusa da França ao método áudio-oral. Com isso, o método audiovisual passou a ter como objetivo fornecer aprendizagem da língua por meio do aparato fonológico, com o intuito de produzir a oralidade nos estudantes para se comunicarem em situações cotidianas. Para isso, o método usa atividades de fundamentação oral, trabalhando aspectos léxicos através da memorização de diálogos, frases e vocabulário, porém não há tradução em língua materna nem atividades de cunho gramatical.

Baseado na psicologia humanista<sup>4</sup> formou-se o método *sugestopedia* que busca oferecer um ambiente relaxante propício para que o aprendizado se construa, estimulando o consciente e o subconsciente para bons sentimentos e a concentração como é mostrado por Barreto (2012). Com isso, o método *sugestopedia* tem como meta desenvolver uma pronúncia avançada, em pouco tempo, utilizando de atividades que envolvam jogos de roleta, música, imitação, perguntas e respostas e alguns recursos lúdicos.

A partir de Barreto (2012) entendemos que o enfoque comunicativo está relacionado com o pensamento de que a língua é também comunicação, por isso explora a competência comunicativa de Hymes (1992)<sup>5</sup> envolvendo a relação de língua e cultura. Deste modo, este enfoque objetiva-se em capacitar os estudantes para se comunicarem na língua estrangeira envolvendo várias destrezas como a gramática, a discursiva, a estratégica e a social. Estes objetivos são alcançados através de atividades estimulantes à interação, com o auxílio de imagens, filmes, músicas, áudios, inclusive contam também com questões que permitam ao estudante escolher com autonomia as expressões em língua estrangeira que irá utilizar.

Baseado nas propostas naturalistas de aquisição da língua, se fundamentou o enfoque natural. Ao lermos Richards e Rodgers (2001) entendemos que este enfoque se objetiva em dar aos alunos a capacidade de expressar enunciados que sejam compreensíveis, sem apego às regras gramaticais e semânticas, como também entenderem a língua estrangeira falada por algum nativo. As atividades favorecem a comunicação, através de perguntas de respostas abertas e fechadas e atividades de compreensão auditiva.

Conhecemos a partir do que é proposto por Barreto (2012) que o método resposta física total surge baseado nos estudos psicolinguísticos que buscavam desenvolver a língua a partir de aspectos que trabalhassem a cognição nos aprendizes. Assim, esse método se objetiva em possibilitar a oralidade em língua estrangeira visando a comunicação. Com isso, as atividades contam com atividades físicas, movimentos e gestos que são correspondidas às frases em estilo de ordem (imperativo).

Richards e Rodgers (2001) mostraram a existência de um método de ensino chamado de método silencioso. De acordo com eles esse método consistia em que o professor pouco falasse durante as aulas, por isso a nomenclatura silenciosa. Por esse motivo, este

---

<sup>4</sup> É o ramo da psicologia que se dedica a estudar os sentimentos e as emoções, e promover um bem estar físico, mental e espiritual.

<sup>5</sup> Dell Hymes Hathaway era um linguista, sociolinguista, antropólogo e folclorista que desenvolveu o conceito de competência comunicativa. Propôs que a competência comunicativa não se limita apenas ao conhecimento gramatical de uma língua, mas também engloba o conhecimento das regras socioculturais e pragmáticas necessárias para se comunicar de maneira efetiva em uma determinada comunidade linguística.

método tem como objetivo promover a escuta e a pronúncia em um nível considerado principiante, ou seja, quase semelhante à de um nativo. Nisso, as atividades consistiam em estímulos a resposta oral, perguntas e respostas, murais e objetos que possam trabalhar vocabulários e ortografia.

Depois de alguns estudiosos como William Labov<sup>6</sup> e Lev Vygotsky<sup>7</sup> acreditarem que a língua surgia através da interação social entre as pessoas, o método comunitário foi elaborado considerando este pressuposto. Desta maneira, o método tem como objetivo dar oportunidade ao estudante de se comunicar oralmente em língua estrangeira através de atividades de conversação livre que é realizada em grupo, levando em conta aspectos léxicos da língua estrangeira. As atividades também envolvem gravação de áudio, transcrição, tradução etc.

Podemos constatar em nossos estudos, que nenhum dos métodos e enfoques apresentados até aqui abordam todos os componentes do léxico. Porém, destacamos que podemos perceber, a partir de Baralo (2007), que cada um dos métodos separadamente desenvolve ao menos um ou dois elementos que compõem o léxico, pois envolvem gramática, pronúncia, audição, leitura, dentre outros aspectos cognitivos, sociolinguísticos e culturais expostos pela autora que desenvolvem a competência lexical.

No entanto, vale a pena destacar que há um enfoque relacionado, especificamente, ao ensino do léxico que é apontado no estudo de Higuera (2004) e é denominado como Enfoque Léxico. Segundo Higuera (2004, p. 7, tradução nossa), “Com o ensino comunicativo da língua havia diminuído o ensino explícito do léxico, ao crer que os alunos o aprenderiam implicitamente a partir do contexto”.<sup>8</sup> Desse modo, percebe-se que Higuera (2004) aponta que por muito tempo o ensino do léxico esteve aplicado sob o ensino comunicativo, algo que pode ser bastante lógico tendo em vista que, segundo Barreto (2012, p. 181, tradução nossa), no enfoque comunicativo, objetiva-se:

[...] que os alunos alcancem uma competência comunicativa plena, isto é, que sejam capazes de se comunicar eficazmente na língua aprendida. A competência

---

<sup>6</sup> William Labov é considerado o fundador da sociolinguística variacionista. Ele argumenta que a aquisição da língua ocorre através da interação social em contextos informais e cotidianos.

<sup>7</sup> Lev Semionovitch Vigotski foi um psicólogo que dedicava seus estudos para entender a aquisição da linguagem em crianças. Foi ele quem propôs, a partir das teorias interacionistas, o sociointeracionismo para explicar que a linguagem é construída através da interação da criança com os adultos, tornando assim a linguagem um processo social e cultural.

<sup>8</sup> *Con la enseñanza comunicativa de la lengua había disminuido la enseñanza explícita del léxico, al creer que los alumnos lo aprenderían implícitamente al partir del contexto.*

comunicativa é o resultado da conjunção de várias competências: a gramatical, a sociolinguística, a discursiva e a estratégica.<sup>9</sup>

Por isso, por mais que haja essa abrangência de habilidades gramaticais, sociolinguísticas e discursivas atuantes no cognitivo que são relacionadas à composição do léxico, expostos no tópico anterior e apontadas agora por Barreto (2012) no método de ensino, se faz necessária uma atenção especial ao ensino do léxico. Por isso, surge a nossa curiosidade acerca da existência de um método voltado ao léxico. Nisso, Higuera (2004) expõe a existência do enfoque léxico que é um pouco desconhecido nas teorias de ensino, mas é o método que se propõe a ensinar o léxico de forma mais explícita e objetiva.

Segundo Higuera, (2004, p. 11, tradução nossa) o enfoque léxico: [...] não se trata só de aprender palavras novas, mas sim de ampliar o conhecimento que temos sobre elas, pois conhecer uma palavra ou unidade léxica implica em possuir muita informação de diferente natureza sobre ela”.<sup>10</sup> Esse ponto de vista de Higuera (2004) sobre o ensino do léxico, amplia e se aprofunda nas diversas variedades das palavras. Sendo assim, entende-se que o enfoque léxico, diferente do comunicativo seria o mais recomendado para o desenvolvimento do léxico porque trata as palavras em sua funcionalidade e totalidade, em diferentes usos e suas modificações, não se restringindo apenas ao significado que elas possuem.

Além dos métodos possuírem sua valia em sala de aula, os mesmos também possuem sua funcionalidade em materiais didáticos de línguas estrangeiras, um exemplo bastante forte é o livro didático. Isso porque, ele segue uma determinada sequência com elementos que constituem um foco para desenvolver aspectos comunicativos e lexicais em língua espanhola como a escrita, a fala, a audição e a leitura, como também aspectos culturais, regionais e sociais.

Quando notamos o papel que desempenham os métodos de ensino na sala de aula e na composição de materiais didáticos, pensamos em investigar se esses métodos e enfoques poderiam atuar nos *posts* de perfis do *Instagram* que ensinam espanhol, mais especificamente em alguns deles nos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline. Portanto, é muito importante levar em conta os métodos de ensino de língua espanhola ao contexto da rede social. Pois, com a função educativa que o *Instagram* ganhou, se faz necessário observar no que se refere ao ensino de língua estrangeira, se está sendo aplicada algum método ou enfoque que se

---

<sup>9</sup>[...]que los alumnos alcancen una competencia comunicativa plena, esto es, que sean capaces de comunicarse eficazmente en la lengua aprendida. La competencia comunicativa es el resultado de la conjunción de varias competencias: la gramatical, la sociolingüística, la discursiva y la estratégica.

<sup>10</sup>[...]no se trata solo de aprender palabras nuevas, sino de ampliar el conocimiento que tenemos sobre ellas, pues saber una palabra o unidad léxica implica poseer mucha información de distinta naturaleza sobre ella.

objetivo em alguma habilidade linguística (inclusive o léxico), porque só assim é possível constatar quais elementos linguísticos são trabalhados.

### **2.3 O *Instagram* na educação: uma ferramenta de suporte ao ensino de línguas**

Com a imposição do isolamento social como medida protetiva à pandemia causada pelo vírus da Covid-19, a educação passou por rigorosas modificações nos processos de ensino. Nisso, alguns profissionais da educação encontraram nas TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) uma forma de promover o ensino de forma mais prática e acessível, mediante o cenário vivenciado.

Diante desse contexto, diversas plataformas com o intuito de educar passaram a ser conhecidas e difundidas, como também, outras que não tinham esse foco educativo, que englobam as TDIC, passaram a ganhar essa funcionalidade a partir da criatividade dos professores.

Tendo em vista esse novo olhar sobre essas plataformas, motivadas pelo cenário pandêmico já mencionado, o *Instagram* aparece como uma plataforma que ganhou esta funcionalidade educativa. Isso porque, o *Instagram* em suas diretrizes está focado em promover apenas a interação entre as pessoas no contexto digital, por meio de fotos, vídeos, curtidas e comentários, sem demonstrar utilidade educativa a princípio, tornando sua missão voltada apenas ao entretenimento, algo que vai de acordo com Silva, Filho e Freire (2018) que expõem o uso interacional do *Instagram* em seu estudo.

Por isso, pensando nessas funções disponibilizadas e que estão ao alcance das pessoas é que Santos e Rudnik (2022, p. 4) expõem que:

Não podemos ficar presos a essas ferramentas sem vê-las como potenciais auxiliadoras para diversas vertentes, como o ensino. Não podemos pensar, também, que qualquer situação que estejamos enfrentando, ou qualquer atividade que precisemos realizar, poderão ser vinculadas a esses dispositivos eletrônicos. É preciso saber o momento adequado para usá-los.

Nesse ponto de vista, é possível entender que junto com a funcionalidade comunicativa e interativa, as redes sociais, inclusive o *Instagram*, abrem a possibilidade de funcionarem como um suporte ao ensino, o que pôde ser comprovado durante o período pandêmico já recordado anteriormente. Isso porque, por meio da comunicação digital gerada por essas plataformas, o professor pode inovar e inserir os conteúdos de sua disciplina às funcionalidades do *Instagram*, e no caso da língua estrangeira, é que esse recurso ganha

protagonismo por ser um ambiente de comunicação que se alia ao contato visual, oral e interacional.

Contudo, Santos e Rudnik (2022) também põem em ênfase que esses recursos não podem ser utilizados para qualquer necessidade, é preciso uma reflexão de até que ponto isso se torna contribuinte e que ponto pode desfavorecer. Esse pensamento sobre os limites de uso dos recursos tecnológicos é algo que concordamos com Santos e Rudnik (2022), porque deve-se ter atenção a quais tipos de conteúdo podem ser trabalhados da melhor forma e se os estudantes estão familiarizados com a plataforma e seu uso com fins educacionais, porque como já foi mencionado, o *Instagram* é uma aplicação que não tem fins educativos e pode não ser aceita pelos alunos, cabendo ao professor mostrar nesse recurso essa nova função.

Porém, relacionado ao entretenimento, pode-se pensar na possibilidade de uma série de pontos positivos ao ensino em uma língua estrangeira. Isso está de acordo com o que apontam Sousa e Melo (2019), que ao utilizarem o *Instagram* em sala de aula para ensinar inglês perceberam que as atividades se tornaram mais atrativas e participativas. Isso se dá, devido ao *Instagram* ser uma plataforma de comunicação e que está em grande uso pelos estudantes das mais distintas faixas etárias, aproximando, portanto, da realidade e do cotidiano em que o estudante está inserido.

Nesse sentido, o *Instagram* oferece uma série de aplicabilidades de entretenimento que podem ser transformadas em conteúdo de ensino, nele há a função de publicar um *post* no *feed*<sup>11</sup>, este que pode ser em imagem ou vídeo acompanhado de algum texto. Há também a função dos *stories*, que permitem ser publicados vídeos, textos, *emojis*, *gifs*, músicas e imagens que desaparecem com 24 horas após a publicação, tornando mais rápida a produção de algum conteúdo, permitindo também a interação por meio de enquetes e caixas de perguntas. Além disso, há a função do *direct*<sup>12</sup> onde há a interação por troca de mensagens, com *emojis*, *gifs*, *mensagens* de voz, dentre outros.

É por essa variedade de recursos interacionais, que o *Instagram* permite com que algumas das habilidades linguísticas da língua espanhola, que é objeto desse estudo, sejam desenvolvidas. Isso se dá por meio do contato mais constante que o estudante terá com a língua espanhola mediada pelos perfis. Porque, além de expandir o tempo em convívio com a língua, permite que o próprio estudante pratique de uma forma mais casual ao interagir com as publicações feitas por perfis, ou indo além, poder criar um para praticar a LE e compartilhar

---

<sup>11</sup> Local onde usuários de uma rede social realizam o compartilhamento de fotos, vídeos, textos entre outros recursos digitais de comunicação.

<sup>12</sup> Refere-se a uma sala de bate papo virtual, individual ou coletiva para troca de mensagens no *Instagram*.



conhecimento sobre ela. Vale salientar que sempre será necessária a mediação de um professor para que isso aconteça, pois ele é o profissional apto a desenvolver o conhecimento do idioma de uma forma mais exitosa e abrangente.

### **3 METODOLOGIA**

Como todo estudo para seu desenvolvimento precisa seguir uma série de procedimentos para o alcance dos seus objetivos, nas próximas subseções, serão explicados como ocorreram os processos e etapas metodológicas para a execução deste estudo, permitindo assim que haja o entendimento de quais ferramentas foram utilizadas para a exploração do objeto de pesquisa escolhido para ser investigado.

#### **3.1 Tipo de pesquisa**

A categoria de pesquisa deste estudo se classifica como quali-quantitativa, indo de acordo com o que afirma Paiva (2019, p. 13) porque “[...]acontece no mundo real...”, visa analisar um fenômeno que ocorre no cotidiano e fazer a descrição deste, quais suas causas e efeitos na sociedade, como também contabilizar a frequência através da quantidade em que se sucede. Sendo assim, nesta pesquisa buscaremos estudar como acontece o ensino do léxico pelo *Instagram*, apurar numericamente as categorias publicadas e descrever os possíveis métodos e enfoques de ensino nos conteúdos postados, baseando-se em determinadas teorias do campo da Linguística Aplicada, para a explicação do ensino do léxico espanhol através do *Instagram*.

Para a realização da análise neste tipo de pesquisa, Paiva (2019) expõe que para a construção do *corpus* são utilizadas experiências pessoais ou impessoais e também com o contato com documentos que podem vir de forma escrita, imagética ou em filmografia. Diante disso, esse estudo utilizará *posts* de imagens, vídeos e textos pelos perfis propostos à análise como *corpus*, para que com base nas teorias, se encontrem os elementos sobre ensino de línguas e ensino do léxico.

Apoiando-se nos objetivos propostos para a realização desta investigação e baseando-se em Gil (2008), também é possível classificar este estudo como descritivo-analítico. Isso porque, esse projeto busca descrever como se dá um determinado fenômeno, aqui o ensino do

léxico através do *Instagram*, e analisar as principais especificidades descritas e fundamentadas nas teorias sobre o léxico e nos métodos de ensino de língua espanhola.

É também, a partir dos objetivos, onde notamos que esta pesquisa se classifica como um estudo de caso, pois nossa investigação está voltada a descrever e analisar um fenômeno ou fato em um determinado espaço em consonância com o que aponta Paiva (2019) sobre o estudo de caso. Por isso, nessa monografia o acontecimento analisado é o ensino do léxico da língua espanhola, e o ambiente em que ocorre é o *Instagram*.

### **3.2 Objeto de pesquisa**

Para o desenvolvimento deste estudo, foram levantadas as perspectivas relacionadas ao ensino do léxico da língua espanhola através da rede social *Instagram*, diante disso, o objeto de estudo dessa pesquisa é a rede social *Instagram*, e mais especificamente, dezesseis *posts* do mês de Maio e Junho de 2023 dos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline que com determinadas demandas, realizam *posts* de conteúdos de léxico de língua espanhola, com a finalidade de possibilitar o aprendizado das palavras e seu significado com um pouco de aportes da cultura hispânica. Para assim, poder observar a funcionalidade dos recursos fornecidos no *Instagram* para o ensino de língua espanhola.

As dezesseis postagens analisadas foram escolhidas mediante os seguintes critérios: para a identificação dos conteúdos léxicos utilizamos a ordem cronológica em que eram publicados, sendo escolhido o primeiro *post*, de cada perfil, após a categorização dos conteúdos lexicais. Em relação as publicações analisadas visando os métodos e enfoques de ensino, consideramos o primeiro, o do meio e o último *post* dos perfis disponibilizados no mês.

É necessário destacar que, o período de um mês, escolhido para coletarmos o *corpus*, se explica devido as limitações de tempo para a realização deste trabalho de conclusão de curso. Notamos que o período compreendido entre 26 de abril e 26 de maio ofertou publicações suficientes para formarem nosso objeto de estudo e se adequou aos prazos da nossa escrita.

### **3.3 Coleta de dados**

A coleta dos dados foi realizada mediante ao acesso às publicações dos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline, com o intuito de descrever os conteúdos léxicos dos *posts*, juntamente com o método e enfoque de ensino de língua espanhola que está

sendo empregado nos respectivos elementos de análise. Por isso, foram analisados os *posts* mais recentes, publicados entre 26 de abril e 26 de maio de 2023, estes que incluem imagens, vídeos e textos.

### **3.4 Amostra**

Levando em conta os *posts* com conteúdo relacionado aos termos da língua espanhola, analisamos dezesseis *posts* dos perfis @espanholsimples e @espanholparatodosonline no *Instagram* para identificar e descrever os conteúdos do léxico e os métodos de ensino utilizados pelos respectivos perfis, os quais serão apresentados a seguir.

O perfil @espanhol.simples possui até a data da construção deste estudo, 2.817 publicações relacionadas ao ensino de língua espanhola. A maioria delas se encontra em formato de vídeo, porém algumas estão também no formato de imagens, que em sua maioria apresentam lista de palavras, algumas delas com significado, outras com a tradução em língua portuguesa. O perfil também conta com ilustrações de objetos e personagens para tornar mais fácil a compreensão e tornar mais lúdico o ensino. Ademais, as publicações em formato de vídeo apresentam o som da pronúncia das palavras para que o seguidor ouça a pronúncia correta das estruturas.

Já o perfil @espanholparatodosonline apresenta 1.580 publicações até a escrita desta pesquisa. Seguindo o mesmo modelo do perfil apresentado anteriormente, este possui publicações no formato de vídeo e imagens, utilizando lista de palavras com significado e sua tradução. Também contém publicações com a conjugação de determinados verbos e a pronúncia após a conjugação. O perfil também se propõe a expor conteúdos de cunho cultural da língua espanhola, apresentando a variação de determinadas palavras em diferentes países que falam espanhol.

### **3.5 Instrumentos de coleta de dados**

Sobre os instrumentos de coleta de dados utilizados nesta investigação, fizemos uso do computador ou celular com acesso à *Internet* para se conectar ao *Instagram* através do nosso perfil pessoal, visto que por ser uma rede social, a mesma pode ser acessada através do *download* de seu *software* nas lojas de aplicativos, como também acessando através do endereço eletrônico [www.instagram.com](http://www.instagram.com). Mesmo possuindo diferentes versões, a oferta de

recursos é a mesma em ambas as versões, não modificando a essência deste estudo que é analisar o conteúdo de ensino de léxico presente nos perfis expostos na subseção anterior.

### **3.6 Procedimentos e análise dos dados**

Inicialmente, o desenvolvimento deste estudo contou com os seguintes processos: primeiro, realizamos estudos bibliográficos a respeito do léxico, dos grupos lexicais e métodos ou enfoques de ensino de língua espanhola; após isso, acessamos os perfis mencionados nos objetivos, para realizar uma coleta por meio da captura de tela das publicações disponibilizadas entre 26 de abril e 26 de maio de 2023, em formato de imagens e vídeos. Em sequência, contabilizamos a quantidade de *posts* realizados pelos dois perfis, e categorizamos com base nos conteúdos lexicais que se apresentavam e os disponibilizamos através de uma tabela e um quadro. Dando seguimento, foram feitos estudos e descrições dos conteúdos do léxico presentes em um *post* por perfil de cada categoria; depois, foi feita uma análise com base nos métodos e enfoques de ensino de língua espanhola, para identificar quais deles se efetuam nas publicações, com base no seu conteúdo didático do léxico.

Por fim, expomos os dados referentes ao léxico e aos métodos e enfoques de ensino do espanhol coletados nos principais *posts*. Após esses procedimentos, elaboramos uma sequência didática trabalhando o gênero digital *post* utilizando publicações de perfis que ensinam o léxico da língua espanhola e aproveitaremos algumas das funcionalidades do *Instagram* para inseri-lo nas atividades propostas dentro da sequência didática.

## **4 ANÁLISE DOS DADOS**

Nesta seção, realizamos a análise para alcançar os objetivos propostos na presente pesquisa. Desta forma, abordamos o conteúdo do léxico presente nos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline, após essa etapa, evidenciaremos os métodos e enfoques de ensino que são utilizados nos perfis para promoverem o aprendizado dos conteúdos e por último elaboramos uma sequência didática utilizando o *Instagram*.

#### 4.1 Conteúdos para o ensino do léxico da língua espanhola em perfis do *Instagram*

Com a pandemia da Covid-19, notamos perfis do *Instagram* que se dedicam a ensinar palavras da língua espanhola de uma maneira descontraída e contemporânea, porque facilitam o interesse de estudantes da geração Z<sup>13</sup> em diante, o que a permite interagir com uma plataforma atual. Carvalho (2010)<sup>14</sup> já investigava com base em Primo (2007) como ocorria a interação com plataformas digitais, porém os dois tipos apresentadas no seu estudo não se relacionam com o fenômeno aqui explorado, pois não há programação para uma resposta com correção e nem sempre os administradores dos perfis dão algum *feedback*.

Ressaltamos aqui, através da análise de algumas publicações realizadas nos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline, quais conteúdos lexicais estão sendo utilizados, como vocábulos, verbos, grupos de palavras e as variantes que são expostos com o intuito de que o seguidor adquira o conhecimento sobre a estrutura, uso e funcionamento do léxico em língua espanhola.

É com base nesse ensino do léxico em língua espanhola, ocorrido através do *Instagram*, que notamos um viés pedagógico que pode auxiliar ao professor de espanhol a promover um ensino que seja dinâmico, lúdico e atrativo, viabilizando mais um meio que complemente o aprendizado dos estudantes e sirva como apoio ao professor.

Diante disso, é primordial entender como acontece essa aprendizagem, que se esclarece pelos processamentos mentais que são ativados quando o indivíduo acessa um determinado perfil que contenha a explicação de algum termo, o que pode induzi-lo a pronunciá-lo e repeti-lo construindo uma memorização daquela palavra. Esse efeito, vai de acordo com o que expõe Biderman (1996) em sua definição de léxico, quando ela aponta que a apreensão de novas palavras se resulta de uma vivência social, o que permeia a construção da memorização, de uso e significado de novos elementos de uma língua.

Ao verificarmos que o *Instagram* está inserido no cotidiano das pessoas e que pode mediar o ensino e o aprendizado de língua espanhola proposto por um professor, somos motivados a analisar como se dá a sua ocorrência. Deste modo, estaremos observando e

---

<sup>13</sup> Pessoas que nasceram entre o final da década de 1990 e 2010.

<sup>14</sup> Na dissertação de Carvalho (2010) são apresentados os conceitos de interação mútua e interação reativa com plataformas de acordo com Primo (2007), que explica que interação mútua é aquela em que há necessidade do contato digital com alguma pessoa ou professor através da plataforma, sendo necessário a construção de relações para que a interação acontecesse. A interação reativa é aquela que se dá de forma programada, por meio de algo com estímulo e resposta geralmente automáticas, sem contato direto com o professor.

descrevendo quais elementos do léxico da língua espanhola aparecem com mais frequência para o ensino dessa língua, para em sequência, serem caracterizados.

Para a realização desse estudo, foram selecionadas as publicações realizadas no período de um mês (entre 26 de abril e 26 de maio de 2023) as quais totalizaram 40 (quarenta) que foram categorizadas com base no conteúdo de língua espanhola disponibilizado no período em questão. Logo, elaboramos uma tabela que consta a totalidade de *posts* disponibilizados nos perfis e também a quantidade referente às categorias encontradas que foram destacadas em Ensino de Palavras, Grupo de Palavras Léxico Contextual, Grupo de Palavras Correção Ortográfica, Frases Úteis, Verbos e Variação Linguística como demonstra a tabela abaixo.

Tabela 01: Quantidade de *posts* em um mês

Categorias	Número de publicação por perfil	
	@espanhol.simples	@espanholparatodosonline
Ensino de Palavras	4	0
Grupo de Palavras (Léxico Contextual)	14	3
Grupo de Palavras (Correção Ortográfica)	6	4
Frases Úteis	2	2
Verbos	1	1
Variação Linguística	0	3
Total de posts	27	13

Fonte: Elaboração própria a partir das informações postadas nos perfis analisados do *Instagram*.

Ao elaborarmos a presente tabela, podemos constatar que o perfil que realizou maior número de *posts* no período de um mês foi o perfil @espanhol.simples apresentando um total de 27 (vinte e sete). Já o perfil @espanholparatodosonline realizou apenas treze *posts* com a categoria mais numerosa sendo a de Grupos de Palavras em Correção Ortográfica, ou seja, o perfil destacado realizou publicações que ensinam como se escreve determinadas palavras em língua espanhola.

Diferente disso, o perfil @espanhol.simples totalizou sua maioria de quatorze postagens de conteúdo de Grupos de Palavras em Léxico Contextual, ou seja, publicações referentes a um conjunto de palavras que se relacionam em um determinado contexto ou ambiente, possuindo uma familiaridade. Portanto, isso vai de acordo com a definição de léxico feita por Leffa (2000) ao afirmar que, o léxico é um grupo de palavras que entramos em contato em um determinado contexto. Desta forma, se vê que nos dois perfis há a presença desse importante grupo de vocábulos inseridos em determinadas situações de comunicação.

A partir da tabela 01, foi possível notar que os perfis, durante os *posts* realizados em período de um mês, não se apegam muito às conjugações verbais da língua espanhola. Como se pode ver, os respectivos perfis só contabilizaram um conteúdo de cunho verbal, que é algo correspondente aos estudos morfológicos, sendo este um componente do léxico como expõe Baralo (2007) ao mencionar a morfologia como um dos elementos importantes para a construção da competência léxica.

Também é Baralo (2007) que ao expor quais conhecimentos formam a competência léxica, evidencia que uma das especificidades é a sociolinguística, melhor dizendo, a aquisição das variações que complementam a língua espanhola. É a partir dessa ideia, que reparamos que apenas o perfil @espanholparatodosonline no período de um mês, se dedicou a apresentar as variantes que constituem a língua espanhola em diferentes países e regiões do mundo hispânico.

A seguir, para um melhor detalhamento dos dados, são expostos no quadro os conteúdos de léxico que continham em cada *post* com base nas categorias analisadas, sendo assim, detalhados de acordo com o título presente em cada postagem possibilitando um breve entendimento da composição de cada uma das publicações.

Quadro 01: Os *posts* de cada categoria

Categorias	Conteúdos postados por perfil	
	@espanhol.simples	@espanholparatodosonline
Ensino de Palavras	<i>Quiz</i> , escuta e resposta, escuta e repita e palavras masculinas.	-
Grupos de Palavras (Léxico Contextual)	Meios de transporte, utensílios de cozinha, frases no aeroporto, meses, informática, utensílios de cozinha, insetos, trabalho, hotel, os 5 sentidos, dados pessoais, utensílios de cozinha, frases na cafeteria, vocabulário de veículos.	Expressões temporais, enfermidades e os tipos de cabelo.
Grupo de Palavras (Correção Ortográfica)	Palavras com J, ie, ble, ll, ch e j.	Palavras com iendo, antônimos, antônimos e cuidado na acentuação.
Frases Úteis	Frases mais usadas e frases para iniciantes	Expressões e respostas/pedidos
Verbos	Ser, estar, fazer, ter, dizer e poder	Ter
Variação Linguística	-	Variantes no vocabulário de comidas, variantes da palavra pipoca e gírias da Espanha.

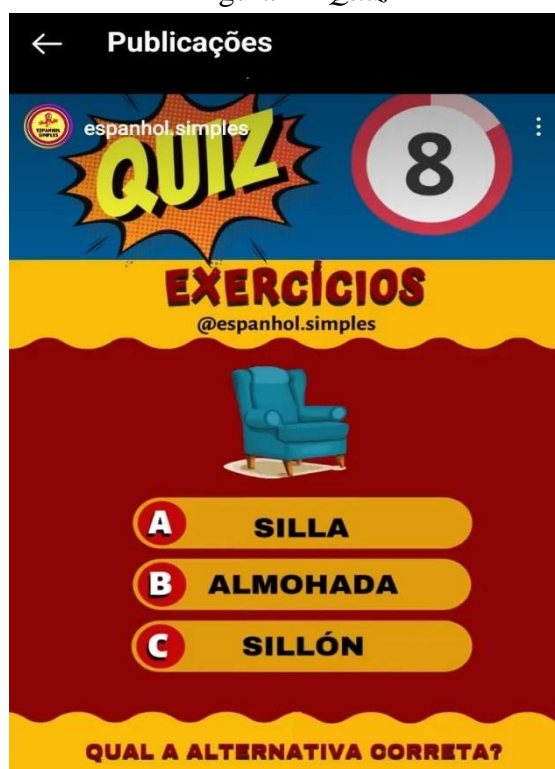
Fonte: Elaboração própria a partir das informações postadas nos perfis analisados do *Instagram*.

Segundo as informações presentes no quadro 01, vemos que a categoria de publicações que ensinam palavras isoladas não foi contemplada pelo perfil @espanholparatodosonline, somente o perfil @espanhol.simples fez três *posts* em forma de atividades com *Quizzes* e atividades de compreensão auditiva e fonética para ensinar palavras isoladas ou em grupo.

É possível perceber que relacionado a sintaxe, algo que Oliveira (2018) expôs como um dos componentes linguísticos em que o ensino do léxico estava sendo restrito a algumas décadas passadas, há duas publicações de cada perfil, sendo elas voltadas a ensinar as frases mais usadas, frases para iniciantes, expressões e respostas e pedidos em língua espanhola. Por esse motivo, se nota que o relatado no estudo de Oliveira (2018) a respeito do apego apenas a sintaxe não acontece nos perfis analisados, pois neles há o ensino de outros elementos linguísticos lexicais.

O quadro 01 foi produzido com o intuito de expor o que formava cada *post* coletado, mas por outro lado, com o intuito de aclarar ainda mais quais conteúdos do léxico de língua espanhola estão sendo ensinados por meio do *Instagram*, selecionamos através da ferramenta de captura de tela, algumas publicações das categorias de Grupo de Palavras Léxico Contextual e Correção Ortográfica, Verbos, Variação Linguística e Ensino de Palavras para serem inseridas nesse trabalho e descritas como ocorre na sequência deste trabalho. A primeira publicação que analisaremos pertence a categoria Ensino de Palavras e foi extraída do perfil @espanhol.simples.

Figura 1 - *Quiz*



Fonte: Imagem obtida através *Instagram*

Observa-se a partir da figura 01, que a publicação consta como título a palavra *Quiz* em inglês, do lado um cronômetro com limite de dez segundos, abaixo está a palavra em português “exercícios”, em seguida há um desenho de um sofá e três palavras em língua espanhola com



alternativas A, B e C e em baixo uma pergunta em língua portuguesa que questiona qual a alternativa é correta.

De acordo com o *post* em formato de vídeo, exposto na figura 01, o qual desenvolve uma atividade, são lançadas figuras de objetos variados onde são dadas três opções contendo palavras nas quais o seguidor terá que escolher uma que corresponda ao nome correto daquele objeto, isso durante o tempo de dez segundos para cada desenho. A atividade completa conta com 3 questões no total, e após todo o tempo ser cronometrado, é realizada a correção expondo através da letra V na cor verde qual vocábulo corresponde a imagem na figura 01.

Deste modo, a atividade trabalha de forma aleatória o conhecimento de alguns objetos do ambiente domiciliar como sofá, torneira e carta. O foco da atividade pode estar relacionado a apreensão dessas palavras, porém, a depender da curiosidade do seguidor, ele pode pesquisar quais objetos correspondem às palavras que não se encaixam as figuras da atividade.

Por isso, este *post* em formato de atividade possibilita que ocorra o ensino de substantivos, porque está ensinando palavras que seu significado se relaciona a objetos que são reais e concretos (sofá, torneira e carta). Dessa forma, a postagem contém informações relacionadas a ortografia associado à Semântica por oferecer ao seguidor, através do desenho do objeto, qual é o significado de cada termo em língua espanhola. Portanto, notamos que o referido *post* está composto de dois elementos que formam a competência léxica que vão de acordo com Baralo (2007), sendo eles a ortografia que permite a memorização de como se escreve determinadas palavras, e a Semântica que leva essa estrutura linguística ao seu significado.

Similarmente, utilizando-se também da ortografia e da semântica promovendo o ensino do léxico, o perfil @espanholparatodosonline possui um *post* da categoria de grupos de palavras de léxico contextual. Dessa forma, mostraremos a seguir a publicação intitulada ¿Estás enfermo? para em seguida a descrevermos e explicarmos como acontece o ensino de grupo de palavras.

Figura 2 - ¿Estás enfermo?



Fonte: Imagem obtida através *Instagram*.

Na figura 02, consta o título em língua espanhola em forma de pergunta “¿Estás enfermo?” dando a entender, portanto, que irá tratar de ensinar o grupo léxico das doenças em língua espanhola. Em sequência, apresenta *emojis* que expressam doenças, como também, desenhos de partes anatômicas do corpo, desenho de um médico, de remédios, órteses e curativos.

Se observa que abaixo de cada desenho e *emojis* estão vocábulos em língua espanhola que fazem referência àquela caracterização. Ademais, a publicação propõe ensinar principais sintomas inicialmente, como dor de cabeça, febre, náuseas, dor de garganta, dor nas pernas, dor nos braços, dor no estômago e dor nos ouvidos, porém além de proporcionar a instrução acerca dos sintomas, o *post* ensina a utilizar a palavra *duele* em plural ou singular para se referir a dor em alguma região do corpo. Juntamente com isso, a publicação também contempla o uso do verbo *tener* para se referir a algum sintoma, permitindo ao seguidor que conheça quais termos utilizar para dizer qual sintoma ou doença está sentindo.

O *post* da figura 02 também traz a presença de alguns elementos que compõem o contexto lexical de doença, como médico, remédios, órteses e curativos, apresentando assim ao seguidor o conhecimento sobre a estrutura lexical que corresponde a cada um deles em língua espanhola.

Tendo em vista o que foi apresentado, é importante destacar que a postagem da figura 02 contribui para o seguidor ou estudante de língua espanhola adquirir o conhecimento de determinados termos, pois, ao inserir-se um contexto que é cotidiano facilita o aprendizado e a memorização que são fundamentais na construção de uma competência léxica como afirma Biderman (1996) quando aponta que o conjunto de elementos que formam o léxico se adquire por meio do contato com elementos sociais, que de fato, é o que acontece na publicação acima ao propor a temática de enfermidades.

Por outro lado, ao pensarmos no ponto de vista de Leffa (2016) acerca de um ensino de língua estrangeira que abranja muitos domínios do conhecimento, se observa que, a publicação da figura 02 carece de algum áudio onde ocorra a pronúncia das palavras da língua espanhola. Porque o seguidor ou aluno, por si só, sem um conhecimento prévio da língua, pode cometer alguns erros ou enganos acerca da pronúncia de algumas letras ou acentuação de sílabas. Por isso, se faz importante que esse quesito seja adicionado ao *post* quando pensamos nas colocações de Leffa (2016), pois acreditamos que a inserção de um áudio contribuiria melhor para a escuta e pronúncia das unidades léxicas, melhorando ainda mais a competência lexical.

É a partir desse ponto de vista, que agora trouxemos uma publicação do perfil @espanhol.simples, dentro da mesma categoria de grupo de palavras em léxico contextual, que além de elementos visuais e escritos, apresenta áudio tornando o ensino mais decisivo mediante o posicionamento de Leffa (2016) sobre um ensino de língua estrangeira mais profundo.

Figura 3 - Utensílios da cozinha em espanhol.



Fonte: Imagem obtida através *Instagram*.

A publicação acima propõe-se a expor o vocabulário utilizado no contexto de uma cozinha, mais especificamente objetos, talheres e utensílios em espanhol. A publicação não apresenta nenhum título que demonstre o cenário, porém com a ajuda de imagens e desenhos dos utensílios da cozinha, percebe-se o cenário no qual as palavras ensinadas possuem relação.

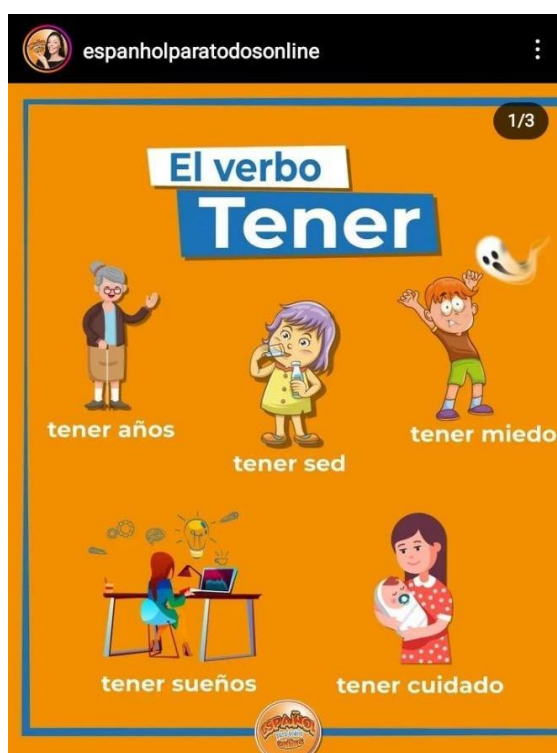
Nisso, o *post* da figura 03 em formato de vídeo mostra quatro objetos da cozinha em três seções, com o auxílio das imagens, é exposto abaixo de cada imagem como se escreve cada palavra em língua espanhola relacionada ao respectivo objeto. As palavras ensinadas no vídeo completo são: *cuchara, tenedor, cuchillo, cubiertos, espumadera, sacacorchos, abre latas, colador, copa, botella, taza, vaso, cazuela, sartén, olla, tetera*. Além dos recursos imagéticos e ortográficos sobre cada objeto, a publicação consta de um áudio onde é reproduzida sonoramente a pronúncia de cada palavra por duas vezes.

Perante o que foi exposto, é importante destacar que o diferencial desse *post* de utensílios de cozinha, frente ao anterior intitulado como *¿Estás enfermo?* é a presença de áudio. Deste modo, o som permite com que o seguidor ouça a pronúncia dos vocábulos presentes na publicação, o que induz a repeti-lo de forma semelhante, podendo desenvolver a competência léxica de forma mais abrangente, por ativar a memorização através dos recursos fonéticos, fonológicos, ortográficos e cognitivos.

É por esse motivo que a publicação da figura 03 está ligada à ideia defendida por Leffa (2016), a respeito da complexidade do ensino de língua estrangeira, e por Baralo (2007) quando expõe os principais componentes do léxico. Isso porque, a publicação unifica elementos que são importantes na construção do léxico (escuta, pronúncia, ortografia e leitura). Porém, com a criatividade do professor, ao pensar sobre o uso do *post* em sala de aula, pode-se trabalhar a escrita através de alguma atividade que utilize a publicação como um guia de vocabulário.

Dentre os elementos mencionados por Baralo (2007), está a morfologia que estuda de maneira isolada a palavra, tendo em conta a sua classificação e estrutura, sendo assim, voltada às regras gramaticais. Dentre essas classificações, estão a do verbo, que indica alguma ação, e que pode variar conforme o tempo, número, pessoa, modo e voz. É a partir desses conceitos relacionados ao verbo, que descrevemos como se apresenta esse ensino através do *Instagram* que é recorrente pelos dois perfis analisados. Por isso, trouxemos logo abaixo o *post* do perfil @espanholparatodosonline proposto a ensinar o uso do verbo *tener* (ter) em língua espanhola.

Figura 4 - *El verbo tener*



Fonte: Imagem obtida através *Instagram*.

O *post* da figura 04 contém como título em língua espanhola *El verbo tener*. Abaixo, estão inseridos desenhos que demonstram algumas situações de uso do verbo em questão no cotidiano. O *post* completo está composto de 3 imagens, onde a primeira está presente neste trabalho, a segunda apresenta mais 5 situações onde há o uso do verbo *ter* em espanhol e a terceira induz o seguidor a produzir uma frase utilizando o verbo *tener* nos comentários do *post*.

Com base nisso, verificamos que toda a publicação não demonstra como ocorre a conjugação do verbo em suas diferentes formas, mas nota-se que o foco do *post* da figura 04 é demonstrar em quais frases e situações utiliza-se o verbo na forma infinitiva. Contudo, não há tradução em língua materna das situações as quais se aplica o uso do verbo, porém com a ajuda das figuras, é possível entender como se utiliza o verbo e qual situação comunicativa ele se encaixa.

Assim, o *post* na figura 04 permite que o seguidor veja quais são os contextos em que se pode utilizar o verbo *ter* em língua espanhola, como também observar como é sua escrita na forma infinitiva. Possibilitando, portanto, que haja a leitura e construção do conhecimento morfológico da língua. Além disso, através da proposta de praticar por meio dos comentários, é possível que o estudante pratique a escrita e ponha em prática o conhecimento adquirido a respeito do verbo.

Contudo, de uma maneira um pouco diferente, o perfil @espanhol.simples utilizou-se também de um conteúdo morfológico, elemento esse mencionado por Baralo (2007) como componente do léxico. Vejamos a seguir um *post* que ensina um conteúdo verbal produzido pelo perfil @espanhol.simples.

Figura 5 - *Checklist* de verbos mais usados

**Checklist de verbos mais usados**  
@espanhol.simples

• SER	<b>SER</b>	(Este es mi coche nuevo.)
• ESTAR	<b>ESTAR</b>	(Ana está muy nerviosa.)
• HACER	<b>FAZER</b>	(Tengo que hacer las tareas.)
• TENER	<b>TER</b>	(Mi casa tiene 3 habitaciones.)
• DECIR	<b>DIZER</b>	(Ella dijo la verdad.)
• PODER	<b>PODER</b>	(Ahora no puedo, estoy ocupado.)

SALVA O POST PARA CONSULTAR DEPOIS

Fonte: Imagem obtida através *Instagram*.

A publicação da figura 05 conta com o título utilizando de um termo em língua inglesa *Checklist* que traduzido, corresponde a lista de checagem, seguida da frase em língua portuguesa de verbos mais usados. Em sucessão são expostos os verbos *ser*, *estar*, *hacer*, *tener*, *decir*, *poder* com a tradução em português na frente de cada vocábulo. Após a tradução, há a colocação de cada verbo conjugado de vermelho, em uma frase em espanhol na cor azul. Ademais, o *post* da figura 05 também possui um áudio em que pronuncia cada verbo e também a frase.

A partir das nossas observações, pudemos notar que o *post* da figura 05 expõe um conteúdo verbal que consideramos um pouco restrito. Isso porque não há o aprofundamento em um determinado verbo, sendo apresentados apenas cinco com uma única conjugação para cada um deles, pois o verbo *ser* está na primeira pessoa, *estar* está na terceira, *hacer* encontra-se no infinitivo, *decir* é apresentado na terceira pessoa do passado e *poder* na primeira pessoa. Ou seja, todos os verbos conjugados estão no singular.

Por isso, o *post* representado na figura 05 restringe o ensino do verbo a apenas uma pessoa verbal, fazendo com que a informação chegue ao estudante/seguidor de forma incompleta, sem fornecer as outras formas de conjugações e usos em alguma frase. Seria interessante que a publicação expusesse os cinco verbos de forma separada, ambos com sua tradução e suas frases conjugadas em um determinado tempo verbal e em pessoa, como uma forma de ofertar o ensino de forma mais profunda e proveitosa, tendo em vista a necessidade de um ensino de língua estrangeira mais abrangente conforme Leffa (2016).

Porém, um ponto decisivo que compõe a publicação da figura 05 é que ela está composta da tradução, e de uma voz que lê o verbo e sua aplicação na frase. Isso é bastante perspicaz, porque a tradução, de certo modo, facilita com que o estudante/seguidor apreenda melhor o significado dos verbos em questão. Com presença da pronúncia, é possível melhorar a compreensão auditiva, por possibilitar que sejam ouvidos os sons de cada verbo, como também instiguem o seguidor a repetir e desenvolver a pronúncia.

No *post* correspondente a figura 05, percebemos que há o recurso que não exploramos ainda de maneira mais centralizada que é a frase. A frase, que está relacionada ao campo gramatical da sintaxe é um elemento que compõe o léxico como aponta Baralo (2007) quando expõe a variedade de componentes do léxico. Dessa forma, ao nos depararmos com frases em alguns *posts* como exemplos ou atividades, encontramos também alguns que ensinam a construção de algumas frases, sendo eles nomeados com o título de Frases Úteis, que aqui foram categorizados.

Posto isto, analisamos a seguir uma publicação do perfil @espanhol.simples intitulada como *Frases mais usadas*, que se dedica a ensinar determinadas frases em espanhol.

Figura 6– Frases mais usadas



Fonte: Imagem obtida através *Instagram*.

O *post* possui o título em língua portuguesa de *frases mais usadas*. Na sequência são expostas nove frases, sendo elas: *bienvenidos*, *buenos días*, *buenas tardes*, *buenas noches*, *¡hola!*, *¡buenas!*, *¡hola! ¿qué tal?*, *¿cómo estás?*, e *¿qué pasa?*, seguidas da sua tradução em língua portuguesa. Também há um áudio que pronuncia todas as frases de forma lenta.

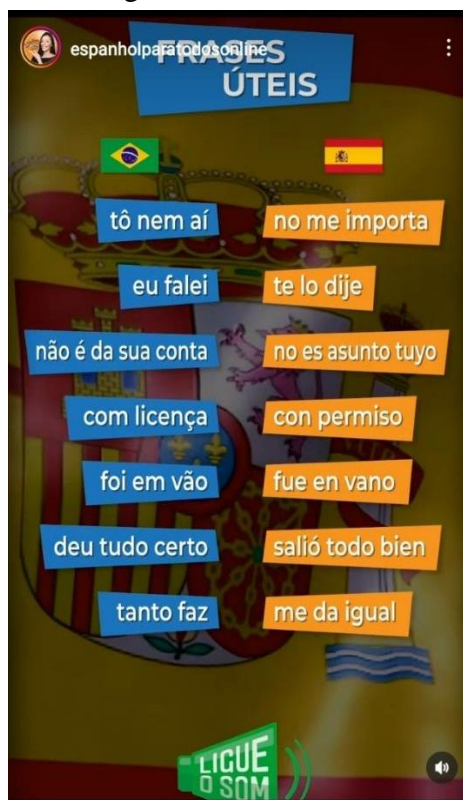
Perante isso, é possível notar que são apresentadas frases relacionadas às saudações em língua espanhola, sendo um conteúdo básico e inicial no ensino do léxico. Assim, percebemos que o *post* da figura 06 expõe apenas a versão escrita das frases, sem nenhuma ilustração ou contextualização que facilite o sentido. Dito isso, apenas a tradução em língua portuguesa funciona como um facilitador para que o estudante/seguidor entenda o significado de cada frase.

Assim, através do áudio o qual repete cada frase em língua espanhola, o *post* da imagem 06 possibilita que o seguidor repita as principais frases utilizadas nas saudações, o que de fato contribui para a memorização dos vocábulos. Esse efeito, vai de acordo com o que apresenta Biderman (1996) ao mencionar que o léxico se desenvolve no cognitivo através da memória da estrutura (escrita) e som que são permitidos por meio da vivência em que o indivíduo participa.



É dentro deste mesmo efeito proposto por Biderman (1996) que o *post* realizado pelo perfil @espanholparatodosonline na mesma categoria também está relacionado. Vejamos a seguir a publicação da categoria Frases Úteis.

Figura 7 - Frases úteis



Fonte: Imagem obtida através *Instagram*.

A publicação da imagem acima apresenta sete frases que possuem utilidade no cotidiano de língua espanhola, sendo elas: *no me importa*, *te lo dije*, *no es asunto tuyo*, *con permiso*, *fue en vano*, *salió todo bien* e *me da igual*. Todas estas, apresentam antecipadamente sua tradução em língua portuguesa, como também, um áudio no qual contém a pronúncia de cada uma das frases. Vale apontar que na legenda do *post* existe uma motivação para que seja escrita alguma frase nos comentários utilizando-se das que são apresentadas.

O *post* da figura 07 segue de forma quase similar a mesma conduta da figura 06, sendo assim as frases apresentadas apenas na forma escrita, sem nenhuma situação de comunicação ou imagem que ilustra as situações. Nisso, apoia-se na tradução em língua portuguesa para que o estudante/seguiror relacione o significado da frase. Porém, o diferencial do *post* da figura 07 é que ele direciona a prática através da escrita para usar algumas das frases, possibilitando que o mesmo imagine um contexto usual para determinadas frases, e com isso, aprenda o significado e a utilidade das frases.

Considerando isso, a escrita é um dos elementos que fazem parte do léxico conforme Baralo (2007), porque através da ortografia podemos memorizar as estruturas dos vocábulos, as letras que o compõem e também a diferença que há na composição da palavra da língua materna e na língua estrangeira. Alguns *posts* expostos até aqui, como o das figuras 04 e 07, mesmo com categorias diferentes, adicionaram a escrita como um recurso para contribuir na aquisição da competência léxica.

Nesse sentido, durante nossa investigação, encontramos *posts* nos dois perfis que possuem um foco em ensinar a escrita de específicos vocábulos da língua espanhola, e logo categorizamos estes *posts* como Grupo de Palavras Correção Ortográfica visando a sua análise, por levarmos em consideração o que aponta Baralo (2007) que expõe a ortografia como uma das partes constituintes do conhecimento léxico.

Dito isso, analisamos a seguir *post* do perfil @espanholparatodosonline categorizado como Grupos de Palavras Correção Ortográfica.

Figura 8 - Endo e Iendo

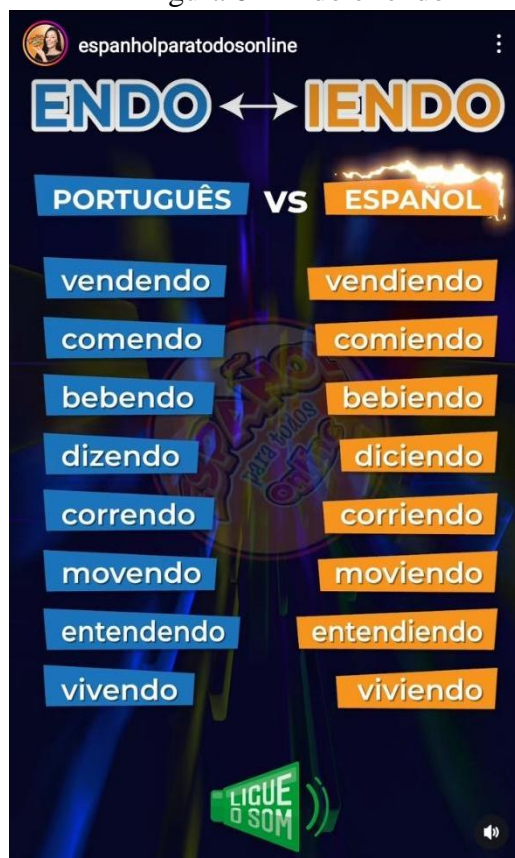


Imagem obtida através *Instagram*

O *post* da figura 08 está dedicado a expor como acontece a escrita das palavras que em português terminam em “-ndo”. Desta maneira, são apresentadas oito palavras como vendendo, comendo, bebendo, dizendo, correndo, movendo, entendendo e vivendo seguida da sua forma

escrita em língua espanhola, sendo destacado que cada palavra quando encontra-se no gerúndio sofre uma pequena alteração, sendo acrescentada a letra *i* antes da terminação “-endo”. A publicação da figura 08 está em formato de vídeo e consta de um áudio que repete tanto as palavras em português como a sua modificação de pronúncia em espanhol; no final, o áudio solicita que se escrevam nos comentários outras palavras com a terminação “-iendo” que sejam conhecidas pelos seguidores/estudantes.

A partir disso, percebemos que o *post* da figura 08 possibilita que ocorra a aquisição da competência lexical, relacionada a estrutura das palavras através da visualização das palavras e da escuta. Essa ação, vai de acordo com o que disse Biderman (1996) sobre a construção do léxico acontecer por meio do contato ou de uma vivência com os elementos do léxico de uma língua. Porém, percebemos que o ensino dessas palavras poderia acontecer de uma forma mais criativa, utilizando ilustrações que representassem situações de uso das palavras.

Partindo desta percepção, notamos que o perfil @espanhol.simples apresenta um *post* que ensina a categoria de Grupo de Palavras em Correção Ortográfica com alguns traços diferentes, comparado ao perfil mostrado anteriormente. Vejamos a seguir o *post* intitulado como *Dígrafo Ch*.

Figura 9 - Dígrafo Ch



Fonte: Imagem obtida através *Instagram*

A publicação retratada na figura 09 tem o intuito de expor o uso do dígrafo “ch” da língua espanhola. Nisto, são expostas cinco palavras, acompanhadas de três imagens referentes a três vocábulos que utilizam o referido dígrafo em sua escrita, sendo elas; *chica*, *chantaje*, *coche*, *chocolate* e *cuchara*. Porém, antes da exposição da palavra, este *post* da imagem 09 em formato de vídeo, apresenta uma breve explicação relacionada a pronúncia do dígrafo.

Com base no que foi exposto, o *post* da figura 09 tem o intuito de expor um pequeno grupo de palavras que contém a presença do dígrafo ch. Desse modo, percebemos que a publicação apresenta algumas palavras de uma forma mais lúdica, isso porque o *post* da figura 09 não se restringiu apenas a estrutura das palavras, mas utilizou desenhos de uma professora, um quadro como também de alguns objetos correspondentes à algumas palavras, o que torna a experiência de aprendizagem mais interativa.

Através disso, relacionamos que estes recursos interativos unidos à pronúncia que é outro componente do léxico segundo Baralo (2007), contribuem para a aquisição da competência léxica. Isso porque, quando o estudante/seguuidor acessa as informações referentes a visualização, tanto da estrutura como do significado por meio da imagem, aliados a pronúncia, estão sendo ativados muitos sentidos do cognitivo, que é onde se forma a aquisição do léxico como aponta Biderman (1996). Isso acontece, por meio de uma vivência ou contato com os termos lexicais possibilitado pelo *post* da figura 09.

Baralo (2007) em seu estudo apresenta mais um importante componente do léxico que é a sociolinguística, voltando especificamente para a variação em que a língua sofre. Desse modo, quando a autora aponta a presença deste elemento linguístico, notamos a importância que o mesmo possui ao tratarmos da língua espanhola, isso porque, sabemos que são numerosos os países que falam espanhol, exatamente 21 (vinte um), cada um com sua cultura e história diferente que possui influência também na língua, alterando o significado de palavras e como seus habitantes pronunciam determinadas expressões. Por esse motivo, ao localizarmos um *post* deste cunho durante nossa investigação, o analisamos a seguir, visto que está incluso na categoria Variação Linguística e foi disponibilizado apenas no perfil @espanholparatodosonline.

Figura 10 - Diferenças de vocabulário



Fonte: Imagem obtida através *Instagram*

O *post* da figura 10 tem como objetivo mostrar a variação linguística em três países falantes de espanhol. Na figura 10 são apresentadas as variações que sofrem as expressões em espanhol correspondentes à comida rápida, caneta e pão de forma na Espanha, Argentina e México. O *post* conta ainda com a ilustração de cada palavra com um desenho que a represente, seguida das bandeiras dos três países que correspondem à variação.

Por conseguinte, o *post* da figura 10 permite que o estudante/seguidor conheça como ocorre cada mudança que determinadas palavras sofrem a depender da região geográfica de comunicação. O *post* da figura 10 possibilita, ainda, que se tenha acesso, além do grupo lexical, à cultura linguística de cada país, por demonstrar os diferentes termos em língua espanhola voltados a um significado comum.

Ademais, o uso dos desenhos ajuda com que o ensino se torne mais lúdico, abandonando a tradução em língua materna, o que torna esse um processo mais direto com a língua. Porém, vale destacar que um elemento importante poderia ser inserido, um áudio reproduzindo a pronúncia, visto que são palavras que o estudante/seguidor pode estar tendo contato pela primeira vez, e também abarcar o conteúdo de uma forma mais otimista por ativar a compreensão auditiva.

No mais, o perfil @espanholparatodosonline possui este diferencial com *posts* que tratam da variação, como foi mostrado na figura 10, que é um dos elementos apontados por

Baralo (2007) e que achamos importante que a variação linguística seja incluída no ensino. Visto que a língua espanhola abrange muitas regiões das quais não podem ser censuradas, pois a língua não se separa da cultura e de outros elementos da sociedade.

Em suma, esta seção expôs a análise dos conteúdos do léxico presentes nas categorias encontradas durante o período de coleta deste trabalho, concluindo assim o nosso primeiro objetivo. Nisso, descrevemos conteúdos lexicais relacionados a Ensino de Palavras, Grupos de Palavras em Léxico Contextual, Grupo de Palavras em Correção Ortográfica, Frases Úteis e, por último, Variação Linguística. Na seção seguinte, destacamos os métodos e enfoques utilizados nos *posts* analisados para o aprimoramento do ensino do léxico

#### **4.2 Os métodos e enfoques de ensino presentes nos *posts* selecionados**

A seguir, analisamos alguns *posts* dos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline utilizando os métodos e enfoques de ensino dos estudos de Richards e Rodgers (2001) e Barreto (2012) para encontrar os principais aspectos que determinam algum método ou enfoque presentes nessas publicações. Mas antes, é importante explicar que a escolha dos *posts* se deu a partir da ordem cronológica que os mesmos apareciam, sendo escolhidos entre o último, o do meio e o primeiro *post* que estavam entre o período de coleta ocorrido entre 26 de abril e 26 de maio de 2023.

Dito isso, iniciamos nossa análise com o *post* do perfil @espanholparatodosonline intitulado como *Expresiones temporales* que se encontra logo abaixo.

Figura 11 - *Expresiones temporales*

Fonte: Imagem obtida através *Instagram*.

A publicação acima, na figura 11, pretende expor as expressões temporais em espanhol, o *post* completo apresenta as expressões *ahora, anteayer, ayer, anoche, pronto, luego, mientras, temprano, mañana, entonces, todavía* e *aún*. Em seguida, solicita e encoraja o seguidor a formular uma frase utilizando alguma das expressões e deixar como comentário no *Instagram*. A publicação também consta com a tradução de cada uma das expressões em língua portuguesa.

Percebemos que a referida publicação tem como objetivo que sejam aprendidas as palavras correspondentes às expressões temporais e, após isso, seja repetida a escrita utilizando-se de algumas dessas expressões com base na sua tradução em língua portuguesa. Nessa perspectiva, a publicação faz referência ao método denominado gramática e tradução, apontado nos estudos de Barreto (2012).

De forma mais clara, a partir dos estudos de Barreto (2012), o método gramática e tradução está formado por um conjunto de procedimentos que visam a aprendizagem das regras gramaticais, da memorização de listas de vocabulário, tradução dos vocábulos e frases na língua materna, dentre outros elementos que são utilizados para desenvolver as destrezas de escrita e leitura.

É por esse motivo, que ao analisarmos o *post* identificamos que ele incita a memorização das palavras que compreendem as expressões temporais, utiliza a língua materna para que o

estudante/seguuidor aprenda o significado de alguma expressão, e solicita a repetição da mesma quando requer que escreva usando algum termo. Diante disso, comprovamos que o método que mais se assemelha foi o método gramática e tradução para o progresso da língua espanhola, e mais detalhadamente a leitura e escrita.

Em sequência, percebemos que o perfil @espanhol.simples também contém *posts* que parecem utilizar esse mesmo método, por isso, descrevemos a seguir quais elementos associam o *post* intitulado como trabalho/*trabajo* ao método gramática e tradução.

Figura 12 - Trabalho/*trabajo*

espanhol.simples  
ESPAÑOL SIMPLES  
+  
ESPAÑOL PARA VIAGEM  
LINK DA BIO

**TRABALHO/TRABAJO**  
@espanhol.simples

<b>ESCRITÓRIO</b>	<b>OFICINA</b>
<b>SALÁRIO</b>	<b>SUELDO</b>
<b>EMPREGADO</b>	<b>EMPLEADO</b>
<b>DESEMPREGADO</b>	<b>ESTAR EN PARO</b>
<b>DIA ÚTIL</b>	<b>DÍA LABORABLE</b>
<b>DIA DE FOLGA</b>	<b>DÍA LIBRE</b>
<b>CHEFE</b>	<b>JEFE</b>
<b>ORÇAMENTO</b>	<b>PRESUPUESTO</b>
<b>APOSENTADORIA</b>	<b>JUBILACIÓN</b>
<b>GREVE</b>	<b>HUELGA</b>

← já salva o post pra consultar depois

Fonte: Imagem obtida através *Instagram*.

A publicação destacada na figura 12 apresenta uma lista de vocabulário de léxico contextual ligadas ao trabalho. São apresentados 10 vocábulos em língua portuguesa seguido da sua tradução em língua espanhola, algo que também se repete no título do *post*. Por último, é solicitado que o seguidor/estudante salve a publicação para consultar estas palavras depois, com o fim de algum uso.

Ao observar estes traços que compõem a publicação da figura 12, nota-se facilmente que a mesma se assemelha ao método gramática e tradução. Isso porque segundo Richards e Rodgers (2001) esse método ensina as palavras por meio das listas bilíngues, indo assim, de encontro com o que enxergamos na publicação aqui analisada, pois a mesma é composta de uma lista de palavras composta por expressões na língua portuguesa e espanhola.



Porém, ao analisarmos o *post* *Expresiones temporales* (figura 11) frente ao *post* *Trabalho/Trabajo* (figura 12) percebemos que há distinções em alguns aspectos. O *post* *Expresiones temporales* apresenta além da lista de palavras com tradução, um direcionamento à produção textual e repetição quando sugere a criação de uma frase utilizando as expressões temporais da língua espanhola.

Já o *post* *Trabalho/trabajo* apresenta apenas as palavras com sua tradução, sem que haja orientação quanto a repetição e escrita, deixando mais livre para que o estudante/seguidor utilize da sua autonomia para praticar o vocabulário. Algo que a depender da consciência de quem segue, pode ser benéfico ou maléfico, pois de acordo com o perfil de cada estudante, a liberdade pode se unir à criatividade para desenvolver outras habilidades ou pode-se apegar apenas à leitura sem a prática.

Richards e Rodgers (2001) ressaltam a existência de um enfoque em que majoritariamente o ensino da língua estrangeira ocorria de uma maneira diferente do que foi mostrado até agora. Pois o enfoque comunicativo, que trouxemos nos *posts* a seguir, não se apoia em língua materna, dentre outros aspectos. Vejamos a seguir o *post* do perfil @espanholparatodosonline.

Figura 13 - *El pelo*



Fonte: Imagem obtida através *Instagram*.

O *post* exibido na figura 13, intitulado *el pelo*, pretende expor o vocabulário utilizado em língua espanhola para se referir ao cabelo. Desta forma, o *post* utiliza-se de vocábulos em espanhol e desenhos que representam cada tipo, tamanho, como também a cor, e até a ausência de cabelo. Assim, no *post* completo são expostos os vocábulos *corto, lacio, largo, cola de caballo, ondulado, pelado, calvo, canoso, rubio, moreno e pelirrojo*. No final, é feita a pergunta em espanhol *¿Cómo es tu pelo?* para ser contestada nos comentários.

Vemos que o ensino que permeia o *post* da figura 13 acontece apenas na língua em que se pretende ensinar, no caso a língua espanhola. Também há os desenhos que ajudam a transmitir o significado de cada vocábulo. Essa percepção permite relacionar, de início, uma semelhança ao método direto, isso porque utiliza apenas a língua meta que é o espanhol e desenhos para mostrar o significado, também faz uma pergunta em língua espanhola para que seja respondida no mesmo idioma. Esses traços estão de acordo com o que expõem Barreto (2012), Fernández (2010) e Richards e Rodgers (2001) sobre as características do método direto.

Outra peculiaridade mencionada pelos autores, mais explicitamente Barreto (2012), é que este ensino se constrói usando situações do cotidiano. Assim, notamos que o vocabulário proposto se encaixa nessa prática de ensino do método direto, porque é algo comum acontecer quando se trata na descrição ou caracterização física de uma pessoa ou de si mesmo, é um acontecimento que se insere ao cotidiano das pessoas, sendo este um lado bastante eficiente do método direto porque prepara os alunos para situações da vida real.

Porém, o método direto, conforme Barreto (2012), trabalha unicamente a compreensão auditiva e a pronúncia quando se trata de interação, e no *post* da figura 13 não há um direcionamento para estas habilidades. Assim, evidencia-se que o método que mais se aproxima na figura 13 na verdade é o enfoque comunicativo. Isso se dá devido ao ensino de um vocabulário de uma situação comunicativa real (descrição do cabelo), ocorrendo a interação de forma escrita através da pergunta que deve ser respondida nos comentários. Também há a autonomia dada ao estudante para que se comunique escolhendo algumas das palavras, ao formar uma frase que represente seu cabelo, por último, há a presença de desenhos, ~~que~~ é o que acontece de fato no *post* da figura 13 ilustrando cada tipo de cabelo.

Dada esta observação acima, concluímos que o *post* da figura 13 se assemelha mais ao enfoque comunicativo que ao método direto, porque Barreto (2012) e Richards e Rodgers (2001) deixam explícito que o método direto se desenvolve através da conversação, algo que não está em funcionamento no referido *post* da figura 13, pois a interação que ocorre somente em língua estrangeira se dá através da escrita.

Similarmente, algo recorrente ao enfoque comunicativo acontece no *post* do perfil @espanhol.simples intitulado como *Medios de transporte*. Vejamos abaixo a representação desta publicação.

Figura 14 - *Medios de transporte*



Fonte: Imagem obtida através *Instagram*.

O *post* acima, representado na figura 14, apresenta traços semelhantes ao da figura 13. Contém o título em língua espanhola *medios de transporte* seguido de dez vocábulos correspondentes a *autobús*, *metro*, *tren*, *camión*, *avión*, *coche*, *barco*, *moto*, *bicicleta* e *navio*, todos respectivamente com uma ilustração de cada transporte. Abaixo há uma pergunta para que seja respondida nos comentários sobre qual meio de transporte o estudante/seguuidor usa para ir ao trabalho.

Vê-se que a publicação da figura 14 também está desenvolvida ao que se assemelha o enfoque comunicativo. Isto porque, apresenta um grupo de palavras em que se converte em uma situação real de comunicação através da pergunta, utiliza desenhos para facilitar a comunicação, permite que o estudante interaja e utilize algum dos termos aprendidos para responder à pergunta usando o seu contexto voltado ao transporte, como também possa escolher qual estrutura irá usar para se comunicar.

Assim, notamos que o enfoque comunicativo sempre está voltado para que haja a interação do estudante, e que, nos *posts* do *Instagram*, possibilitam um ensino e um aprendizado do léxico que seja mais completo. Porque o enfoque comunicativo abarca a maioria das

habilidades linguísticas que se relacionam aos elementos que formam do léxico, expostos em algumas partes deste estudo. Não é à toa que Higuera (2004) expôs que este enfoque era bastante utilizado para que se ensinasse o léxico, tendo em vista sua amplitude de elementos que são utilizados no ensino.

Além dos métodos aqui expostos encontrados nos *posts*, foi possível localizar a presença de mais um método dentro do período proposto para a coleta das publicações. Nisso, pudemos constatar que o perfil @espanhol.simples possui um *post* no formato de atividade no qual se aproxima do método audiovisual, exposto no referencial teórico desta pesquisa. Vejamos a seguir a publicação intitulada como *Escute e Responda*.

Figura 15 - Atividade escute e responda



Fonte: Imagem obtida através *Instagram*.

O *post* contido na figura 15 tem como objetivo verificar o aprendizado a respeito de acessórios pessoais que são utilizados no cotidiano. São mostradas três figuras correspondentes a boné, chapéu e capacete no formato de alternativas A, B e C. Abaixo disso há uma solicitação de que seja respondido nos comentários após ouvir um áudio que compõe o *post*. O áudio realiza a pronúncia da palavra *casco* em língua espanhola que significa capacete em português, porém o estudante/seguidor terá que deixar evidente nos comentários a qual figura a palavra pronunciada corresponde.

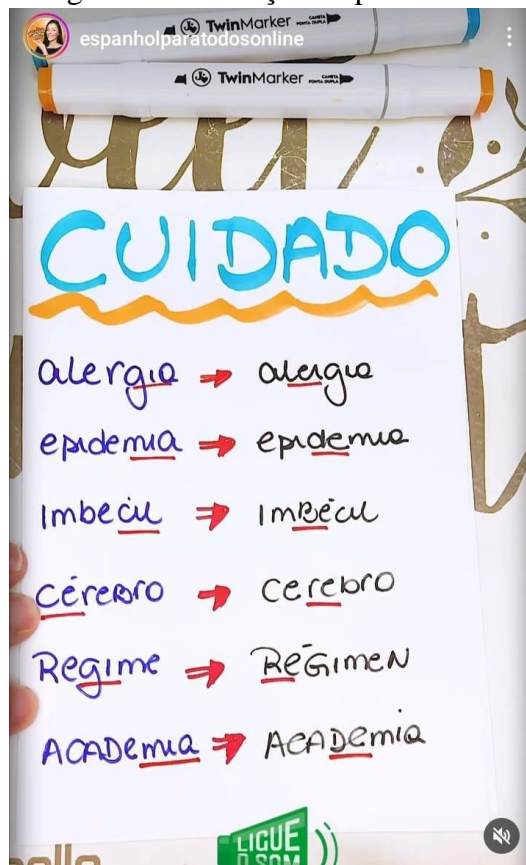
A partir dessa exposição, podemos perceber uma certa semelhança do *post*, a figura 15, ao método audiovisual exposto por Barreto (2012), visto que esse método utiliza somente desenhos e oralidade para ensinar vocábulos do espanhol. Desta forma, isso possui traços que

vão de acordo com o que é dito por Barreto (2012) em relação ao método audiovisual, porque no *post* da figura 15, o estudante/seguuidor terá que relacionar o significado do áudio escutado através de uma imagem, sem que haja a presença da tradução em língua materna.

Esse método, conforme vimos em Barreto (2012), permite com que o aluno amplie sua desenvoltura em relação à compreensão auditiva, como também à competência léxica. Porque o aluno entra em contato diretamente com a LE, tendo acesso aos aparatos cognitivos e fonológico que são importantes no léxico, e ao depender da composição da atividade, o aluno também acessa a estrutura da palavra.

Por último, podemos encontrar mais outro *post* que possui similaridade com o método situacional. A publicação intitulada como *Cuidado*, disponível no perfil @espanholparatodosonline, está relacionada a correção da oralidade que é um traço que constitui o método situacional. Vejamos o referido *post* logo abaixo.

Figura 16 - Correção de pronúncia



Fonte: Imagem obtida através do Instagram.

O *post* mostrado através da figura 16 está em formato de um vídeo, onde são exibidas seis palavras da língua espanhola que possuem semelhança na escrita em língua espanhola e não mudam de significado. Porém, a publicação utiliza a língua materna (língua portuguesa) para mostrar quais sílabas sofrem modificação na tonicidade. Nisso, são expostas as palavras

*alergia, epidemia, cerebro, régimen e academia* junto com sua pronúncia e destaque da sílaba tônica em língua espanhola.

Desta forma, podemos relacionar o *post* da figura 16 à fase de exposição que ocorre no método situacional, como bem mostra Barreto (2012)., porque percebemos que na figura 16 está sendo exposta a modificação de pronúncia que as palavras cognatas sofrem em língua espanhola. Possivelmente, com o intuito de melhorar a habilidade oral nessas palavras que são utilizadas em determinados contextos comunicativos, ocorrendo por meio da leitura, repetição e correção que acontece no vídeo do *post* da figura 16.

Portanto, essa percepção destacada acima, é algo que vai de acordo com os objetivos do método situacional, visto que esse método, se dedica a melhorar a oralidade através de atividades que envolvam a leitura e correção de vocabulário usados no cotidiano e a repetição. Efeitos estes, que foram encontrados no *post* da figura 16 e possibilitaram com que notássemos esta aproximação ao método situacional.

Diante do que foi exposto até agora, podemos concluir que o *Instagram* permite que o professor utilize variados métodos e enfoques de ensino para desenvolver a competência léxica em seus seguidores. Podemos constatar a presença do método gramática e tradução, enfoque comunicativo, método audiovisual e método situacional que gerenciam o aprendizado para determinadas habilidades da língua. Sendo assim, notável a inserção destes *posts* ou outros similares em sala de aula, que é algo que veremos a seguir na seção que propõe uma sequência didática, conforme o terceiro objetivo desta pesquisa.

### **5.3 Sequência didática para ensino do léxico em língua espanhola a partir do *Instagram***

Ao pensarmos na inserção de perfis educacionais para o ensino de espanhol por meio do *Instagram* como uma possibilidade para auxiliar o professor na sala de aula de língua espanhola que queira apoiar-se nessa ferramenta, cogitamos propor seu uso em um material que desenvolvesse um ensino mais interativo e dinâmico. Diante disso, escolhemos inserir perfis educacionais e algumas funcionalidades do *Instagram* em uma sequência didática, porque permite que um determinado gênero seja explorado de uma forma mais contínua e sequencial, o que possibilita que o estudante aprenda a língua espanhola produzindo o gênero proposto que explicaremos mais adiante nesta seção.

A sequência didática que aqui trazemos, fundamentada nos estudos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004)<sup>15</sup>, pode ser desenvolvida nas turmas que cursam Ensino de Leitura e Escrita em Língua Espanhola no 5º período do curso de Letras Espanhol do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Tendo em vista que, de acordo com o PPC (Projeto Pedagógico do Curso), a ementa desta disciplina se baseia em estudos de gêneros textuais para desenvolver a leitura e a escrita, sendo um contexto apropriado para o desenvolvimento desta sequência didática que pode ser empregada durante uma unidade do semestre, correspondente a 16 (dezesseis) encontros.

Neste sentido, propomos que o gênero que possa ser explorado na sequência didática seja o gênero digital *post*, traçando como objetivo o reconhecimento das características de alguns tipos de *posts*, como também a produção dos mesmos pelos discentes. Além disso, a sequência didática que será mostrada no apêndice A, ao final desta monografia, possibilita a prática da leitura, escrita, gramática, escuta e pronúncia de componentes que permitem que o ensino do léxico também se agregue ao aprendizado. Para ver atentamente a sequência didática planejada como proposta de nosso estudo, o apêndice A pode ser consultado.

Inicialmente, tomando por base a apresentação da situação exposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), é interessante o professor questionar aos alunos se conhecem a existência de algum gênero digital, se os mesmos produzem algum em seu cotidiano, com o intuito de observar qual conhecimento prévio estes estudantes possuem acerca da temática e realizar uma contextualização.

Em um seguinte momento, é recomendável inserir algum texto em língua espanhola que contenha a explicação de como surgiram os gêneros digitais, quais ferramentas permitem seu acesso, quais são os tipos de gêneros e sua variedade, e que no final exponha que alguns dos principais gêneros textuais se adequaram a *posts* no *Instagram* para apresentação da situação, como se vê no Apêndice A. Dentro desta perspectiva, sugerimos adicionar alguma imagem que ilustre o símbolo das principais plataformas e redes sociais em que se geram os gêneros digitais, para fins de ilustração, ludicidade e interatividade com o texto.

---

<sup>15</sup> No estudo *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*, são expostas as funcionalidades de uma sequência didática, como também orientações de sua estrutura e elaboração. Assim, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) argumentam que a sequência didática é um material que permite que sejam explorados gêneros textuais de uma maneira mais eficiente. Em síntese, é mostrada como se dá a estrutura de uma sequência didática, acontecendo primeiro através da apresentação da situação onde ocorre a solicitação de qual gênero será produzido na primeira produção, onde acontece a análise dos erros para o professor elaborar seu plano de ensino nos módulos. Estes módulos compreendem as atividades e exercícios que vão desenvolver o conhecimento e solucionar os possíveis erros. Por último, ocorre a produção final, que é o produto no qual o aluno irá efetivar o que aprendeu e praticou por meio da produção do gênero.

Em seguida, sugerimos elaborar perguntas que norteiem o aprendizado a alguns pontos principais sobre a origem dos gêneros digitais, recomendamos ser: Como surgiram os gêneros digitais? Onde encontramos os gêneros digitais? Quais gêneros digitais são destacados no texto? Qual gênero você mais utiliza no seu cotidiano? Essas perguntas, permitem que o estudante foque nos principais gêneros, sua origem e também sua utilização, ficando a cargo do professor inserir mais algumas perguntas que acharem necessário para promover a reflexão da turma.

Após essas indagações, como a sequência está relacionada ao gênero *post* o professor pode pesquisar por perfis espanhóis no *Instagram* relacionados a notícias, ensino de espanhol, receitas e conselhos de beleza ou saúde, pode-se realizar a captura de tela de ao menos um *post* de cada e expô-los na sequência didática com o objetivo de que, com o conhecimento prévio, o estudante observe cada estrutura e funcionalidade deste gênero digital e identifique qual tipo de gênero textual está correlacionado à imagem do gênero *post*, podendo também ficar aberta a consulta ao texto em que apresenta alguns tipos de gêneros digitais.

Em seguida, orientamos a realização alguns questionamentos para serem respondidos de forma escrita e depois oral em relação a opinião positiva ou negativa sobre os gêneros digitais e qual gênero o estudante possa ter gostado. Após as socializações, o docente pode expor a ideia da divisão da turma em grupos e cada grupo criar um perfil no *Instagram* para execução de algumas atividades e práticas da disciplina, como produto final da sequência didática. Para isso, o professor deve ensinar em sala de aula como criar um perfil no *Instagram* como também disponibilizar um vídeo que também mostre as etapas para a realização do cadastro para melhor entendimento da sala.

Como o foco da sequência didática está em torno do gênero digital *post*, a partir desta parte inicial, serão trabalhados os *posts* de receita, *posts* informativos, *posts* de conselhos e *posts* de ensino. É com os grupos divididos, que a sequência didática pode solicitar a produção inicial apontada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Entende-se segundo estes autores que esta produção ocorre sem nenhuma instrução para verificar o conhecimento dos estudantes sobre o gênero e quais erros são cometidos. Por isso, pode-se dividir um tipo de *post* para cada grupo e pedir que o produza e publique.

Em continuidade, com a observação do professor, deve-se identificar quais erros estruturais foram cometidos. Adentra-se, neste momento, os módulos que visam aperfeiçoar o conhecimento dos estudantes com base nos erros da produção inicial como entendemos através de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Primeiro, ao iniciar o módulo I, relacionando-se aos fatos que serão apresentados no informativo, podem ser realizadas perguntas de conhecimento prévio. Como exemplo, no apêndice A vemos perguntas relacionadas aos países



*hispanohablantes*, que é o conteúdo em que o *post* informativo se desenvolve. Nisso, o professor pode anexar alguma imagem ou *link* de algum *post* informativo para que os estudantes observem a sua estrutura e a informação contida nele.

Sugerimos ao professor realizar perguntas relacionadas as informações que são expostas no *post* e, em seguida, expor um texto que explique a composição estrutural de um *post* informativo para ser discutido em sala de aula. Com o objetivo de aprimorar mais a estrutura, solicitar alguma atividade em que o aluno identifique no *post* informativo utilizado como exemplo, as partes estruturais que o compõem. Depois, como produto, pedir a criação e publicação de um *post* informativo pelos grupos, informando sobre a história, cultura, gastronomia e festas de algum país que fale espanhol.

Como módulo II, a sequência didática possui os *posts* de receita como consta no exemplo do apêndice, este tipo de *post* permite que o conteúdo seja abordado de uma forma dinâmica, agregando a conhecimentos gramaticais do modo imperativo da língua espanhola. Primeiro, sugerimos pedir para que o aluno escreva o nome do prato favorito, se ele quer aprender alguma receita nova etc. Nisso, o professor pode pesquisar alguma receita em espanhol no *Instagram* para expor na sequência didática como exemplo, também um texto que explique a estrutura de um *post* de receita, com objetivo de que o aluno observe a ordem dos elementos de uma receita. É importante também relacionar na sequência didática a utilização dos verbos imperativos nesse tipo de *post*, tendo em vista a função semântica dos verbos.

Desta forma, recomendamos apresentar como se modificam os verbos regulares no modo imperativo, tanto por texto, explicação ou algum *post* de algum perfil educativo, que é como ocorre no apêndice do final desta monografia. Se for de preferência do professor, podem-se trabalhar alguns vocabulários presentes na receita. Depois disso, solicitar aos estudantes que ao final do módulo II, façam um *post* de receita para publicar no seu perfil sobre algum prato favorito ou hispânico como produção final, obviamente redigido em língua espanhola.

Já relacionado ao módulo III, a sequência didática muda para os *posts* de conselhos ou *conseils*, deste modo, pode utilizar algum *post* deste tipo para explicar, ou apresentar algum texto que desenvolva o conhecimento sobre a estrutura e a linguagem utilizada, sendo este o objetivo deste módulo. Podem ser acrescentados também conteúdos que trabalhem a tradução, o significado, a gramática, como ocorre na sequência didática do apêndice 01, que mais uma vez se apoia nos verbos imperativos tendo em vista sua função para aconselhar.

Como a sequência didática proposta neste estudo trabalha quatro tipos de *posts*, criamos o módulo IV para dar conta dos *posts* educativos. Esta atitude não foge das orientações de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), pois os mesmos nos permitiram entender que caso seja

necessário, o professor pode adicionar mais módulos a depender de cada realidade. Deste modo, com o intuito de compartilhar experiências, pode-se perguntar na sala se algum estudante usou alguma rede social para aprender algum conteúdo educacional, se considerou o aprendizado mais atrativo, ou se algum professor já usou de alguma rede social para ensinar. Após essas socializações, recomendamos inserir algum texto no qual explique os critérios utilizados nos *posts* educativos com o objetivo de que os estudantes aprendam como se constrói um *post* de ensino e suas características.

No final do módulo IV, pede-se aos estudantes que elaborem um *post* educativo com base em alguns conteúdos que podem ser disponibilizados para a escolha dos grupos. Dessa forma os estudantes da licenciatura poderão vivenciar como ocorre o ensino através do *Instagram* ao mesmo tempo em que ocorrerá a prática ou a revisão de conteúdos em língua espanhola.

De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), deve existir um produto final da sequência didática, sendo este a produção do gênero. Nossa sequência contempla esse quesito a partir das propostas de produção de quatro tipos de *posts* (Informativos, Receita, *Conseils* e Educativos) que ao final serão disponibilizados para a turma e avaliação do professor.

## 5 CONCLUSÃO

Com a finalização deste trabalho, é importante enfatizar a realização dos objetivos nos quais nos guiamos. Então, a partir do objetivo geral, analisamos as especificidades de ensino do léxico a partir dos perfis @espanhol.simples e @espanholparatodosonline e concretizamos sua funcionalidade em uma sequência didática de língua espanhola. Justificamos como motivação para este objetivo, a popularização das redes sociais e o cenário vivenciado pela Covid -19 que obrigou a utilização de novas plataformas para o ensino e a aprendizagem.

O objetivo geral pôde ser atingido através dos específicos, no primeiro objetivamos identificar os conteúdos do ensino do léxico da língua espanhola presentes nos *posts* dos perfis @espanholparatodosonline e @espanhol.simples. Para isso, realizamos primeiro a coleta das publicações no período de um mês (26 de abril à 26 de maio de 2023), contabilizamos o número de *posts* feitos no tempo de coleta, e após isso, categorizamos conforme o conteúdo ensinado. Foram expostas as categorias de Ensino de Palavras, Grupo de Palavras em Léxico Contextual, Grupo de Palavras em Correção Ortográfica, Verbos, Variação Linguística e Frases Úteis como também a quantidade de cada *post* por meio de uma tabela. A partir dessas categorias, identificamos quais elementos lexicais, de acordo com Baralo (2007), eram utilizados em cada *post* analisado correspondendo a cada categoria.

Em seguida, nos propusemos a descrever os possíveis métodos ou enfoques de ensino que eram empregados nos *posts* de aprendizado do léxico observados. Para isso, utilizamos as teorias presentes nos estudos de Barreto (2012), Fernández (2010) e Richards e Rodgers (2001) frente à alguns *posts* dos respectivos perfis. Nessa perspectiva, podemos reconhecer nos seis *posts* analisados características de quatro métodos e um enfoque, sendo relacionados o método gramática e tradução que se repetia em dois *posts* e o enfoque comunicativo que também notamos em dois *posts*. Além desses, localizamos indícios do método audiovisual e o método situacional. Desta forma, descrevemos cada conteúdo linguístico apresentado nos *posts* e assimilamos aos respectivos métodos, visando sua função educativa no campo da linguagem e pensando em sua inserção na sala de aula.

Após isso, tivemos como finalidade propor uma sequência didática para o ensino do léxico em língua espanhola explorando os recursos midiáticos do *Instagram*. Deste modo, utilizamos o modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) para a construção da sequência didática, e escolhemos o gênero digital *post* como objeto das atividades. Usamos algumas capturas de telas de *posts* que se tratavam de informativos, receita, conselhos e educativo para exemplificar e explicar a estrutura de cada tipo de *post*, inserimos conteúdos que formam o

léxico em todas as atividades, trabalhando a escrita, a gramática, a pronúncia e a audição. Tudo isso, transformando o aprendizado e a aquisição de língua espanhola em um processo interativo e atual.

Com a realização dos três objetivos, pudemos perceber que o *Instagram* possibilita que o professor o utilize com fins educacionais, pois há funções oferecidas na plataforma, que aliadas ao conhecimento do professor, podem contribuir para o desenvolvimento de conteúdos didáticos. Sabemos que, por ser uma rede social que necessita de acesso a equipamentos digitais e *internet*, os quais carecem em determinados grupos sociais, muitas vezes devido a questões financeiras, se torna um ponto negativo à utilização desta ferramenta em contextos específicos de ensino.

Porém a partir do que foi exposto nesta pesquisa, cabe-nos refletir acerca da garantia desses equipamentos e do acesso deles através de políticas públicas e sociais que democratizam o acesso à *Internet*. Porque como vimos, o *Instagram* se utilizado de forma responsável e apropriada, pode tornar a aprendizagem de língua espanhola um processo mais descontraído e atual por conta da popularidade das redes sociais.

Também se faz necessária mais uma colocação, pois há aquelas instituições que proíbem o uso de aparelhos móveis dentro da sala de aula. Porém, deve-se frisar que essa atitude além de restringir um aparelho que auxiliaria no aprendizado dos estudantes, prejudica o bom senso por parte dos alunos a respeito da utilização do celular, como esse suporte para aprender. Tonando-se, portanto, uma contribuição para que haja mais estereótipos negativos tornando mais rejeitado o uso das tecnologias digitais em sala de aula. O que sabemos que não é uma verdade absoluta, pois os equipamentos tecnológicos, unidos ao professor e ao conteúdo didático, só tendem a favorecer o processo de ensino e aprendizagem se usados de maneira correta e consciente.

Por fim, colocamos em ênfase que a sequência didática disponibilizada poderá ser utilizada em sala de aula, tanto no ensino superior como foi elaborada nesta pesquisa, como no Ensino Médio, sofrendo algumas modificações. Sendo uma das contribuições que esta pesquisa proporcionou ao campo da Linguística Aplicada, ao ofertar um material que utilize algumas funções do *Instagram* para trabalhar um gênero digital e aspectos do léxico da língua espanhola.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, K.; SOUZA-JUNIOR, A. Um estudo das potencialidades das Tecnologias de Comunicação e Informação, na concepção de alunos e professores de ciências naturais do Município de Macaíba/RN. *In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA*, 2017, Recife. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2017. (p. 1089-1098.)
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística aplicada - Ensino de Línguas e Comunicação**. 2. ed. Pontes Editores e ArteLingua, Campinas, 2007.
- BARALO, M. Adquisición de palabras: redes semánticas y léxicas. **Actas del Foro de Español Internacional: Aprender y enseñar léxico**. 2007, p.384-399.
- BARRETO, A. B. P. C. M. **Metodología para la enseñanza y aprendizaje del español**. IFRN editora, Natal, 2012.
- BIDERMAN, M. T. C. Léxico e vocabulário fundamental. **Revista Alfa**, São Paulo, n. 40, 1996, p. 27-46.
- CARVALHO, T. L. Revisão da literatura: Relação entre Internet, gêneros digitais e ensino: Interação na Internet. *In: CARVALHO, T. L. O gênero digital e-mail no desenvolvimento da escrita e da interação professor-aluno: uma experiência de ensino de espanhol como língua estrangeira*. Orientador: Iúta Lerche Vieira. 2010. Dissertação (Mestrado) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, Fortaleza, 2010. p. 250.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. *In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros Oraís e escritos na escola*. Trad. e org. ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. São Paulo, Mercado das Letras, 2004. p. 95-128.
- FERNÁNDEZ, G. E. **Entre enfoques y métodos: algunas relaciones (in)coherentes en la enseñanza de español lengua extranjera**. *In: BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (coord.). Coleção Explorando o Ensino: Espanhol - Ensino Médio*. Brasília: Ministério da Educação, 2010. v. 16, cap. 4, p. 69 - 84.
- GESSER, A. Metodologia de Ensino em Libras como L2. **UFSC**, Florianópolis, 2010.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. Atlas, São Paulo, 2008.
- HILLESHEIM, D. Atividades gamificadas em aplicativos móveis: A forma de apresentação e as estratégias de ensino de léxico em inglês. **UNIOESTE**, Cascavel, 2021.
- HIGUERAS, G. M. Claves prácticas para la enseñanza del léxico. **Centro Virtual Cervantes**, 2004.
- LEFFA, V. J. Língua estrangeira. Ensino e aprendizagem. **EDUCAT**, Pelotas, 2016.

LEFFA, V. J. **Metodologia do ensino de línguas**. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: EFSC, 1988. p. 211-237.

MURTA, C. R.; SOUZA, V. V. S. **Letramento digital: redes sociais como fonte de (des)informação**. In: AREIAS, G. B.; MAISSIAT, J.; RODRIGUES, V. M. (org.). **Letramento digital: estado da arte**. Curitiba: Editora CRV, 2021, v. 2, p. 121-138.

OLIVEIRA, B. M. Ensino e aprendizado do léxico em espanhol como língua estrangeira. **UFRS**, Porto alegre 2018.

OLIVEIRA, L. S. Dialogismo no ensino de língua espanhola pelo Instagram. **UFU**. Uberlândia, 2022.

RICHARDS, J. C.; RODGEERS, T. S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**. Cambridg University, Madrid, 2001.

SANTOS, R. O.; RUDNIK, R. M. L. Instagram e a educação: algumas considerações. **Revista Brasileira de Educação**, Curitiba, 2022.

SÁNCHEZ, A. **La enseñanza de idiomas en los últimos cien años – Métodos y Enfoques**. SGEL, 2009.

SILVA, C. M. R.; FILHO, J. A. C.; FREIRE, R. S. Instagram e educação: a aprendizagem significativa de língua estrangeira em contextos não-formais de ensino. In: **WORKSHOPS DO VII CONGRESSO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO**, 2018, Fortaleza. **Anais [...]** Fortaleza: **UFC**, 2018. p. 906-915.

SOUSA, M. N. V. et al.. Reflexões sobre o uso do instagram como ferramenta utilizada no ensino aprendido de língua inglesa. In: **VII ENID & V ENFOPROF /UEPB**, 2019 Campina Grande. **Anais [...]** Campina Grande: Realize Editora, 2019.

## APÊNDICE – Sequência didática explorando o gênero *post* do *Instagram*

### SECUENCIA DIDÁCTICA DE LENGUA ESPAÑOLA

#### Los Géneros Digitales

¿Sabes lo que son los géneros digitales?

Comenta al menos un género digital que tú conoces

- **Lee el texto abajo y contesta las siguientes preguntas.**

**¿Qué son los géneros digitales? ¿Dónde los encontramos?**

Figura 17 – Redes sociais



Fonte: Imagem obtida através do *Google* imagens

Con los avances de la tecnología y la creación de las redes sociales, los textos han pasado por adaptaciones, jamás vistos antes del advenimiento de las tecnologías, en su formato a depender del objetivo o sentido que desea transmitir. Así, las redes sociales presentan funciones en la cual el texto se encaja a las distintas características de la red social, sufriendo cambios en su forma y estructura. En eso, surgen los géneros textuales digitales que poseen su estructura y función comunicativa. Actualmente, existen muchos tipos de géneros digitales, siendo los más comunes, *blogs*, videos *online*, *podcasts* y aquellos que están en las redes sociales, que serán expuestos abajo.

Hoy, el gran auge de utilización está en las redes sociales como *WhatsApp*, *Instagram* y *Facebook*, estas plataformas ofrecen gran variedad de géneros digitales, ya que la mayoría permite realizar *posts* en los más variables formatos, incluyendo imágenes, vídeos, audios y textos. También, dependiendo de la red social, hay la función de escribir pequeños mensajes por medio del *chat* o *direct*, que también forman los tipos de géneros digitales. A cada actualización o nueva red social que surge en el medio digital de comunicación, géneros nuevos se construyen.

Es notable que los géneros textuales se convirtieron en digitales con el uso de algunas plataformas de interacción. Un ejemplo es que vemos en las redes sociales perfiles que son creados para realizar *posts* en formato de periódicos para informar a la gente, *posts* con consejos de belleza y salud, bien como hay publicaciones con contenidos que enseñan recetas de comidas y también enseñan contenidos de la escuela. Por esto, muchas personas creen que los géneros digitales dejan la gente más informada en cualquier lugar que están.

¡Contesta!

**1) Después de responder a las preguntas acerca del texto anterior, discute y contesta en clase con su profesor y sus colegas.**

¿Cómo surgieron los géneros digitales?

¿Dónde encontramos los géneros digitales?

Escribe los tipos de géneros digitales presentados en el texto.

¿Qué redes sociales aparecen en la imagen del texto?

¿Qué género digital crees que más utilizas en tu cotidiano?

¿Usted ya utilizó alguna red social para aprender alguna cosa?



2) Apunta en cada círculo abajo cada tipo de *post* realizado en el *Instagram*.

Figura 18 - ¡Realza tu belleza!



Fonte: Imagem obtida através do *Instagram*.

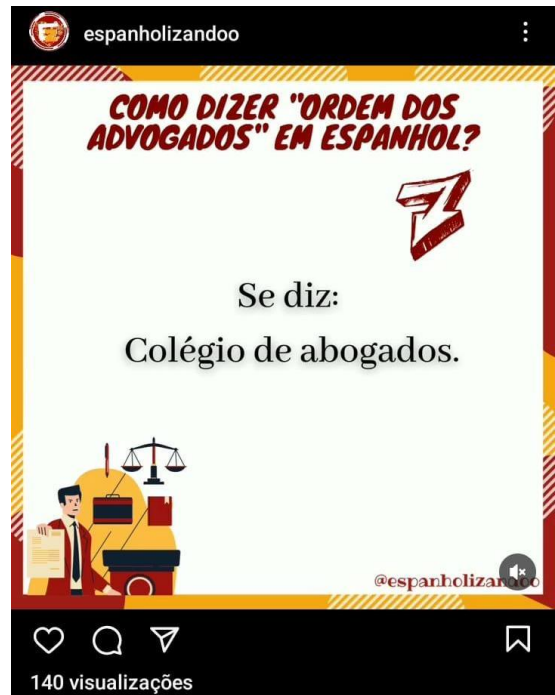
*Post de conselhos*

Figura 20 – El país



Fonte: Imagem obtida através do *Instagram*.

Figura 19 – Palabras del español



Fonte: Imagem obtida através do *Instagram*.

Figura 21 – Galletas de avena



Fonte: Imagem obtida através do *Instagram*.

**¡IDEA!**

Figura 22 – Lâmpada



Fonte: Imagem obtida através do *Google* imagens

**¿Te gustó ver los géneros digitales en *Instagram*?**

¿Qué tipo de *post* más te gustó?

¿Qué tal crear un perfil en *Instagram* para aprender mejor a hacer el género *post* de algunos de los principales tipos de géneros textuales, en pareja, con sus compañeros de clase en esta asignatura?

Después de entender acerca de los géneros digitales, en esta secuencia didáctica, proponemos que los estudiantes en grupos de tres o cuatro, hagan un perfil en el *Instagram* con el nombre de usuario que desearan y sigan los perfiles de los demás de la clase. La creatividad para el nombre es bienvenida. Así, con la creación del perfil, haremos las actividades siguientes en la secuencia didáctica.

Abajo, hay el enlace de un vídeo que expone como crear su cuenta en el *Instagram*:

<https://www.youtube.com/watch?v=gS98PLGfpc>

**MÓDULO I – LOS *POSTS* INFORMATIVOS**

**¡OJO!**

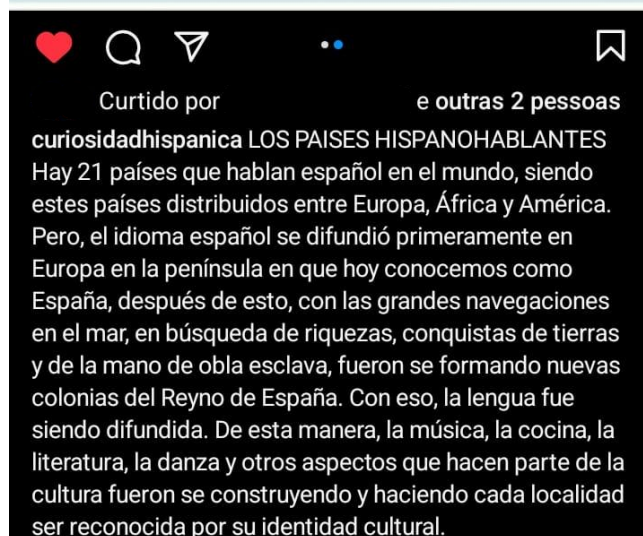
¿Conocéis algún país hispano hablante?

¿Cuántos países hablan español?

- Lea el *post* informativo abajo y haga lo que se pide.

## LOS PAÍSES HISPANO HABLANTES

Figura 23 – Os países hispano hablantes



Fonte: Imagem obtida através do perfil @curiosidadhispanica do *Instagram*

- 1) **¿Cuáles informaciones usted no conocía acerca de los países hispano hablantes?**
- 2) **¿Con cuál género crees que el *post* más se asemeja?**

## VEAMOS

La estructura de un periódico o de un informativo es construida por medio de un modelo llamado de pirámide invertida. O sea, la organización del contenido ocurre primero por el más importante y que debe tener destaque para llamar la atención del lector y después las informaciones que tienen menos importancia, pero son necesarias en la noticia.

Un informativo posee la siguiente estructura:

Título: donde hay un resumen sobre el contenido del periódico

Lead: Es un pequeño párrafo que hay informaciones importantes de la noticia (opcional)

Cuerpo de la noticia: Donde son descritos los acontecimientos, como también el contexto y las hablas de los envueltos

Conclusión: El desfecho de los acontecimientos caso ya hayan ocurrido.

### 3) **Escriba a partir del *post* arriba donde está:**

#### A) **El título**

#### B) **El Cuerpo**

#### C) **La conclusión**

## ¡OJO!

¿Te recuerdas del perfil que creaste en el *Instagram*? Entonces, elige uno de los países hispano hablantes y escribe un informativo acerca de ellos en tu perfil. El informativo puede ser en el formato de vídeo o de imagen con subtítulo.

El informativo debe poseer:

- Título
- Breve historia del país
- Población
- Cultura (danza, comidas, literatura.)

Después de realizar el postaje del informativo, debes compartir el enlace con toda la clase, incluso el profesor.

## MÓDULO II – LOS *POSTS* DE RECETA

Figura 24 – Cozinheiro I



Hm... Estoy sintiendo olor de comida acá. ¿Cuál seras?  
 ¿Sabes cocinar alguna comida?  
 ¿Cuál comida más te gusta?

Fonte: Imagem obtida através do *Google* imagens

Yo sé cocinar \_\_\_\_\_  
 A mí me gusta \_\_\_\_\_

Figura 25 – Cozinheiro II



¿Quieres aprender una receta nueva?  
 Vea el *post* abajo del perfil  
 @reposteriatendencia

Fonte: Imagem obtida através do *Google* imagens

Figura 26 – Receita de sorvete de doce de leite



Fonte: Imagem obtida através do perfil do *Instagram* @reposteriatendencia.

Las recetas en los géneros digitales no sufren muchos cambios, pues lo que se modifica es más el medio (plataforma) en que es expuesta. Así, la receta es un género en que hay algunas instrucciones para hacer algún plato, en ella tiene los ingredientes que son algunos elementos culinarios que combinados constituyen los platos, como también em procedimiento que son las técnicas que van a ser hechas para hacer la comida.

Se percibe que en el lenguaje que es utilizado para dar instrucciones, hay los verbos que son conjugados en el imperativo. El imperativo es la conjugación verbal utilizada para expresar órdenes, consejos, prohibiciones e instrucciones como ocurre en la receta.

**1) En la receta de helado de dulce de leche describa el significado de los siguientes verbos del imperativo:**

**a) Mezcla**

**b) Agrega**

c) Lleva

2) En el perfil del *Instagram* de su pareja, haz la receta de su plato favorito o algún plato hispánico utilizando los verbos imperativos y publica.

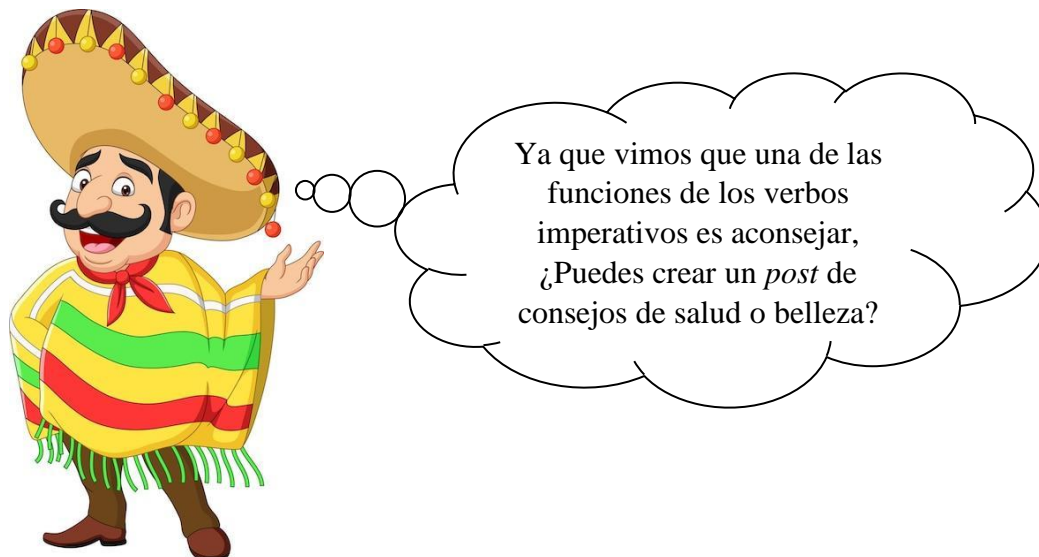
Abajo hay un enlace de un *post* que explica la utilización del imperativo.

<https://www.instagram.com/p/CuZ7KwLAATMtENGnV1VQ5DYSte3Wd6Dh0WhNq00/?igshid=Y2IzZGU1MTFhOQ==>

3) Utiliza el *direct* del *Instagram* para dar consejos a tus amigos utilizando los verbos imperativos. Dejen mensajes positivos, de ayuda y etc. Después pueden leer los mensajes recibidos en la clase.

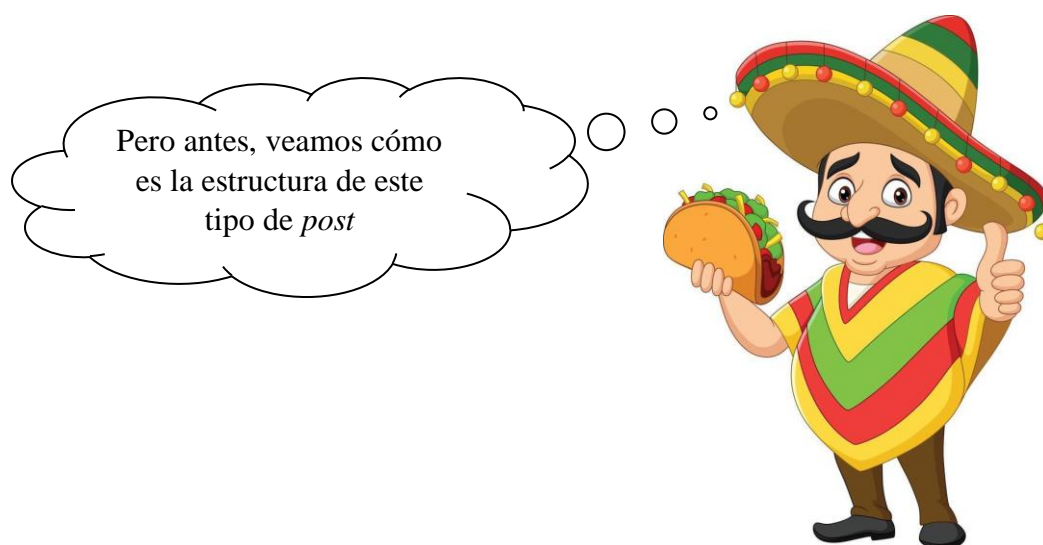
### MÓDOLO III – LOS *POSTS* DE CONSEJO

Figura 27 – Mexicano I



Fonte: Imagem obtida através do *Google* imagens

Figura 28 – Mexicano II



Fonte: Imagem obtida através do *Google* imagens

### *CONSEILS*

Los *posts* que están dedicados a aconsejar a las personas hacen parte de los géneros textuales digitales. El termo *Conseils* está relacionado a los postajes hechos en el *Facebook*, *Twitter* y *Instagram* que presentan consejos o recomendaciones acerca de productos, experiencias, estilos de vida y salud. En su mayoría, el lenguaje utilizado en estos *posts* es de una manera relajada, algunas veces presentando humor o ironías, como también serenidad y sabiduría.

No hay una estructura fija en los *posts* de consejos, pero lo que si percibe es que él siempre presenta alguna cosa, algún objeto, alguna actitud, alguna acción demostrando la positividad que posee lo que se quiere aconsejar. Pero, como ya sabemos hay un modo de conjugación verbal utilizado para aconsejar y sugerir que es algo que se hace presente en este tipo de *post*.

Veamos a seguir algunos ejemplos de *post* de consejos.



Figura 29 – Kit para vencer o estresse



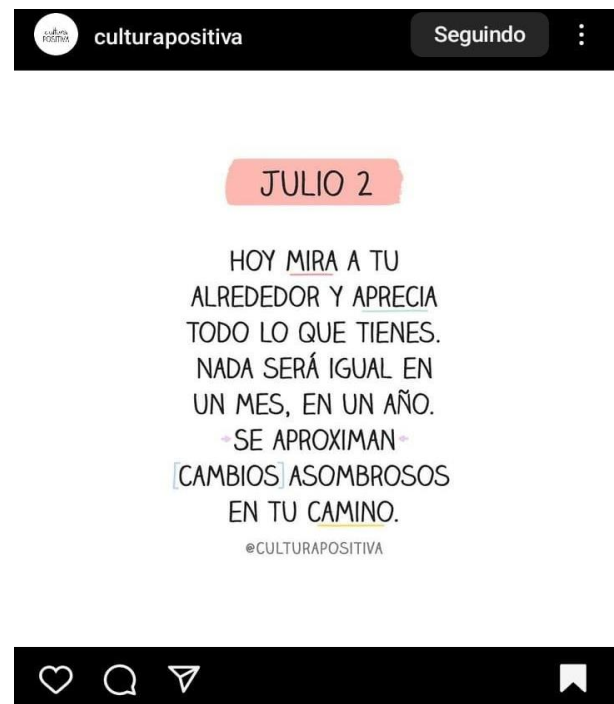
Fonte: Imagem obtida através do *Instagram*

Figura 32 – Água de gengibre



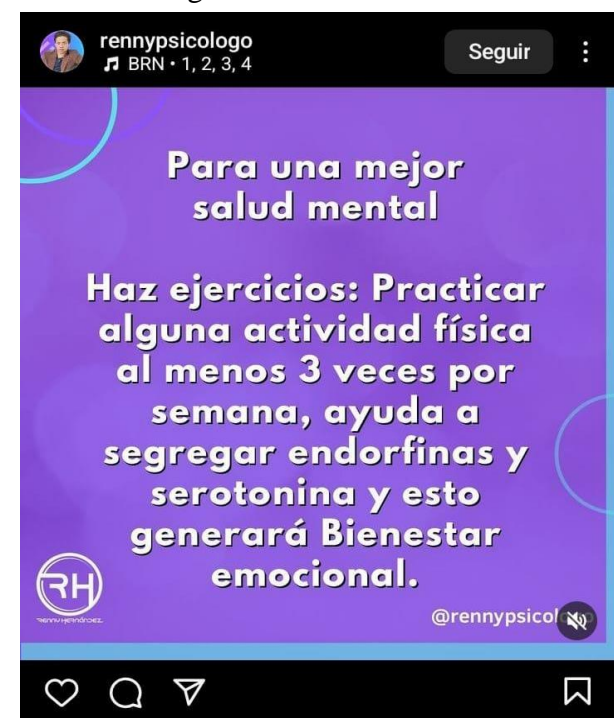
Fonte: Imagem obtida através do *Instagram*

Figura 30 – Conselho para o dia 2 de Julho



Fonte: Imagem obtida através do *Instagram*

Figura 33 – Saúde Mental



Fonte: Imagem obtida através do *Instagram*

## ACTIVIDAD

- 1) Realiza la traducción de los consejos presentados en el *post* de la imagen 30
- 2) Transcriba los verbos imperativos presentados en el *post* de la imagen 29
- 3) Al mirar la imagen 33 responda: ¿cuál consejo es presentado acerca de la salud mental?

### ¡AHORA!

Es hora de crear tu *post*, para eso puedes utilizar el vocabulario presentado en el *post* abajo del perfil @curiosidadhispanica disponible en el enlace.

<https://www.instagram.com/p/Cuck1XgA0pKKLMkLgDSOKuz2L0E7kA5gOmx5HI0/?igshid=Y2IzZGU1MTFhOQ==>

En tu *post*:

- Puedes utilizar las palabras presentes en el *post*
- Pesquisar sobre los beneficios de los vegetales y aconsejar a comerlos
- Exponer *tips* de ropas
- Dejar los verbos en el imperativo del *card* de ocio.

Al final, comparte en su perfil para que todos lo vean.

## MODULO IV - LOS *POSTS* EDUCATIVOS

¿Ya utilizaste las redes sociales para aprender algún contenido educativo?

¿Conoces algún perfil educativo?

Ya que pretendes ser profesor, es importante saber que las redes sociales permiten que haya la enseñanza de algunos contenidos. Así la enseñanza de lengua es una parte que comprende los géneros digitales, pues hay *posts* que se dedican al aprendizaje de la lengua, trabajando diversos aspectos lingüísticos.

Veamos el ejemplo abajo del perfil @espanhol.simples

Figura 34 – O Alfabeto espanhol



Fonte: Imagem obtida através do *Instagram*.

De acuerdo con el ejemplo, vemos que el *post* posee el objetivo de presentar el alfabeto español, como también su pronunciación por medio de la escrita. Así, una característica de los *posts* educativos es enseñar un conocimiento a través de recursos visuales y audibles para que permita un aprendizaje más dinámico. También es posible que haya las actividades y evaluaciones, permitiendo que sea acompañado el desarrollo de los estudiantes frente al que se determina estudiar.

No hay una estructura fija para este tipo de *post*, pero la principal característica es presentar un contenido que tenga trazos pedagógicos y que utilice alguna secuencia de contenidos, lo que caracteriza un método de enseñanza que usted ya estudió en los semestres pasados.

Así, este tipo de *post*, puede trabajar directamente contenidos relacionados a cualquier asignatura, permitiendo que sean incluso videos, audios, textos, ilustraciones y etc. Como también pueden ser elaboradas actividades que están relacionadas al contenido y que puedan desarrollar acciones comunicativas.

### ¡CONTESTA!

- 1) ¿Cuál es la principal característica de un *post* educativo?
- 2) ¿Crees que los *posts* tornan el aprendizaje más dinámico? ¿Por que?
- 3) ¿Cuáles son los recursos que pueden ser utilizados en los *posts* de acuerdo con el texto?

### ¡AHORA!

Elige uno de los contenidos abajo:

- Los números
- Saludos
- Vocabulario de la cocina
- Vocabulario del dormitorio
- Vocabulario de la sala
- Vocabulario del baño
- Los verbos imperativos
- El verbo gustar
- El verbo tener
- Literatura Española
- Fiestas de los países hispánicos

Después de elegir un contenido, crea un *post* en el perfil de su pareja y después comparte con la clase. Puede ser en formato de imágenes, vídeos y audio, o la unión de los tres.

El *post* debe tener:

- 1) Presentación del contenido
- 2) Actividad interactiva

¡Ojo! Todos de la clase, en su perfil personal, deben responder las actividades de todos los perfiles de las parejas.

## CONCLUSIÓN

Llegamos al fin de esta secuencia didáctica, en ella usted puede aprender acerca de los géneros digitales, más específicamente el género *post* y sus variaciones el en *Instagram*. Así has aprendido a reproducir las estructuras y características sobre: *post* informativo, *post* de receta, *post* de consejos y *post* educativo.

Además, has aprendido y practicado algunos elementos del léxico de la lengua española, como la ortografía, la gramática, la lectura, la audición, la pronuncia como también asuntos que están relacionados a los aspectos sociales de la lengua.